1 **Transcrição das falas da 441ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual do**
2 **Meio Ambiente - CONSEMA, realizada no dia 18 de dezembro de 2024.**
3

4 **00:05:12 Anselmo Guimarães:** Bom dia senhor presidente Jonatas, conselheiros e conselheiras,
5 demais amigos que nos acompanham pela internet. Tendo sido verificado o quórum, devidamente
6 fechados os microfones sobressalentes, a mesa declara, portanto, abertos os trabalhos da 441ª
7 Reunião Ordinária do Plenário do CONSEMA, que tem a pauta conhecida, distribuída no prazo
8 regimental a todos os senhores. Informo a todos os presentes que a transmissão ao vivo da presente
9 reunião ocorre no Plenário Paulo Nogueira Neto, e também por meio virtual, através de
10 videoconferência. Gostaria de agradecer a todos os presentes que estão aqui conosco. Vou pedir
11 só uma gentileza a quem nos acompanha pela internet, se a gente puder fechar os microfones e ir
12 abrindo à medida que a gente for convidando para fazer uso da palavra. Então nós vamos passar
13 agora ao expediente preliminar. Primeiro, em continuidade, vamos passar a aprovação da ata da
14 440ª Reunião Ordinária do Plenário, distribuída junto à convocatória a todos os presentes, razão
15 pela qual eu peço ao Plenário que se dispense a leitura. Fica, portanto, considerada aprovada a ata
16 pela presidência. Nós vamos passar agora as comunicações da presidência e da Secretaria
17 Executiva. Então, agora, com a palavra o senhor Subsecretário de Meio Ambiente, Jonatas
18 Trindade, que hoje preside a reunião, para suas comunicações e informes. Muito bom dia, senhor
19 subsecretário. Por favor.
20

21 **00:06:50 Jonatas Trindade:** Bom dia a todos. Agradecer a presença de cada um. Final de ano,
22 todo mundo correndo, muitos desafios. O mundo está acabando e nós temos que entregar tudo
23 antes do fim do mundo acabar. Brincadeira a parte, mas a correria está grande. Realmente é um
24 momento, o final do ano, de planejamento. Olhar para o ano que vem e olhar as metas que estão
25 postas e ver como é que a gente consegue avançar de uma forma muito firme na nossa agenda.
26 Temos alguns desafios que vão demandar muito de todo mundo. A nossa Conferência Estadual,
27 nós estamos definindo o local, então nos próximos dias nós vamos anunciar o local da realização
28 da Conferência Estadual, com a previsão de ocorrer naquela semana do dia 14 de março,
29 provavelmente 12 e 13. Nós estamos avaliando, junto com o local, a possibilidade de realização
30 em dois dias. Então, assim que for confirmado, vai ser publicada uma resolução ou algum
31 documento indicando essa realização dessa Conferência Estadual. No início do ano, haverá uma
32 grande mobilização por todos os componentes, aqueles que vão compor a Comissão Estadual para
33 a condução desse processo da conferência em março. Então, já no início de março, a ideia é
34 programar a reunião para a gente já começar a alinhar. Já estamos em tratativas com a
35 Universidade de Brasília para que ela promova também a capacitação, até para ver como é que a
36 gente vai conduzir esse processo. E também iremos anunciar e comunicar a todos os que compõem
37 o Comitê Estadual a data da realização dessa capacitação com a UNB. Falar que nós estamos no
38 processo, ainda, de consulta do nosso PEARC, temos até sexta-feira agora, dia 20, para as
39 contribuições. Agradecer aqueles que já contribuíram e pedir, insistir mais uma vez para que façam
40 contribuições ao nosso plano. A CPLA, a nossa Coordenadoria de Planejamento Ambiental
41 conseguiu concretizar um conjunto significativo de reuniões, seminários, workshops e webinar
42 nesse período curto, para poder apresentar o PEARC, fazer um debate aberto, tem sido muito
43 positiva as contribuições no sentido de aprimoramento desse plano. Num aspecto também
44 importante que realizamos recentemente a entrega de mais seis consultórios veterinários de
45 atendimento gratuito. Amanhã eu estou viajando para Magda, em São Paulo, bem noroeste de São
46 Paulo, fazer uma viagem longa para poder fazer a entrega de mais um pet container. Também,
47 recentemente, na semana passada, fizemos um evento aqui no CONSEMA de divulgação de mais

48 um trabalho desenvolvido no âmbito do Biota Síntese, que é um estudo que revela o ganho
49 potencial de 4 bilhões anuais só para o agro no Estado de São Paulo, relacionado à questão da
50 polinização, a importância da polinização. E aí reforça ainda mais a questão da biodiversidade
51 paulista, a necessidade de restauração de áreas, a necessidade de vegetação nativa presente com
52 polinizadores que podem contribuir com as atividades produtivas do Estado de São Paulo.
53 Recentemente, o CONSEMA aprovou a ampliação da Estação Ecológica de Assis, então, parabéns
54 a todos. Isso é um ponto que tem sido destaque. Esse ano foi um ano com algumas ampliações e
55 ajustes em Unidades de Conservação aqui no Estado. A secretária Natália fez uma apresentação
56 recente também do Finacima para investidores. A ideia é operacionalizar o Finaclima nos
57 próximos meses. Nós estamos no processo de seleção da entidade que vai fazer a gestão do
58 Finaclima, junto com o nosso conselho, que vai gerir o Finaclima. A secretaria entregou
59 recentemente também 32 veículos para reforçar a proteção aos mananciais no Estado de São Paulo,
60 foi uma entrega simbólica. A CFB, por meio do projeto FeHidro, conseguiu investir 3,2 milhões,
61 buscando reforçar a fiscalização dos municípios. Além disso, a Secretaria publicou o edital para
62 projetos de restauração de áreas degradadas no Estado. Esse trabalho sendo coordenado pela
63 Fundação Florestal, é um trabalho que busca projetos de restauração dentro das Unidades de
64 Conservação. A Fundação publicou recentemente uma plataforma, mas especificamente na COP,
65 com o objetivo de ter informações relacionadas à questão - depois o Rodrigo pode explicar um
66 pouquinho mais, mas fazendo uma caracterização das áreas que estão dispostas dentro de
67 Unidades de Conservação prontas para receber projetos de restauração. Recentemente também foi
68 publicada uma matéria, se tornando, claro, uma tecnologia nova, que é uma tecnologia
69 desenvolvida por técnicos do IPA, por pesquisadores do IPA, com o objetivo de combater o
70 contrabando de madeira no Brasil. É uma tecnologia que identifica a madeira por meio de um APP
71 via celular, e nossa Polícia Ambiental vai ter mais essa ferramenta, por isso que o Rodoviário
72 Federal, também com o objetivo de fazer o combate a questão do contrabando de madeira.
73 Também no Estado de São Paulo, por meio da Fundação e a nossa Coordenadoria de Parques,
74 oferecer atividades educativas na Virada Sustentável, que aconteceu há alguns dias. Também,
75 recentemente, publicamos a lista dos vencedores do Concurso de Redação sobre Mudanças
76 Climáticas, que é um trabalho coordenado pela Coordenadora de Educação Ambiental. Também
77 publicamos na imprensa, com grande repercussão de um trabalho de conservação que tem sido
78 realizado pelo CECFAU, que é o nosso Centro de Conservação de Fauna Silvestre, uma perereca
79 ameaçada de extinção. Essa perereca é de ocorrência local, ocorre no município de Minas Gerais,
80 numa área bastante restrita e é o único local que foi identificado essa perereca no Brasil. Então, a
81 importância desse trabalho reprodutivo que vem sendo desenvolvido pelo CECFAU. Outros
82 pontos importantes, recentemente a secretária foi ao litoral, lá em Ilhabela, inaugurar mais uma
83 estrutura junto com a Sabesp, que moderniza o abastecimento de água em Ilhabela. Além disso,
84 foi anunciado o investimento da ordem de 15 bilhões em obras pela Sabesp e pelo governador.
85 Recentemente também foi divulgada a retirada de lixo flutuante do rio Pinheiros, que cresceu essa
86 retirada em 28% só em outubro. A importância da conscientização ambiental. Além disso, o
87 governo fecha o ano com 200 milhões de investimentos nas travessias, em especial das balsas. E
88 esse é um trabalho que tem sido feito de forma bastante intensa aqui pela Secretaria e, ao mesmo
89 tempo, abriu uma consulta sobre o projeto de concessão dos serviços das travessias. A ideia é
90 tornar as travessias um processo, a ideia é, por exemplo, dentro dessa consulta, transformar as
91 balsas em balsas que sejam ambientalmente melhores, usando combustíveis que tenham uma
92 pegada de carbono menor e ofereçam um serviço público melhor. E, além disso, recentemente, o
93 porto de São Sebastião venceu o Prêmio Nacional por Cuidados Ambientais na operação. Ele

94 ganhou esse prêmio da Antaq na categoria Desenvolvimento Ambiental, pela evolução de suas
95 operações e itens como resíduos, eficiência energética e conservação de recursos naturais.

96

97 **00:15:51 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhor presidente. Gostaria de fazer alguns
98 informes. Primeiro, informar a todos os conselheiros que foi aprovado na tarde de ontem, por
99 unanimidade, pela Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo,
100 após sabatina, a nomeação da doutora Camila Rocha Cunha Vianna para assumir o cargo de
101 diretora presidente da Agência de Águas do Estado de São Paulo, SP Águas. A doutora Camila
102 Viana, que é conselheira desse CONSEMA, provavelmente está nos acompanhando também. Hoje
103 está sendo representada aqui pela Ester Guimarães, da Procuradoria do Estado. Recentemente tem
104 atuado como responsável pela Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento, e vai assumir o
105 comando da Agência SP Águas, que substitui o DAEE com o papel de fiscalizar e regular os
106 recursos hídricos do Estado, ficam aqui os nossos cumprimentos e nossos votos de um mandato
107 bem sucedido nesse novo desafio, à nossa colega, doutora Camila Viana. Gostaria já de convidar
108 também, aproveitando todos os conselheiros e toda a sociedade, para participar das próximas
109 audiências públicas do CONSEMA. Nós já temos uma convocada para janeiro, que vai ser
110 realizada no dia 22 de janeiro, no município de Pompéia, que vai versar sobre o Eia-Rima do
111 empreendimento Implantação do Anel Viário Pompéia - Paulópolis, de responsabilidade da Eixo
112 SP, concessionária de rodovias, será presencial, início às 17 horas, e para consultar o edital de
113 convocação e maiores informações, favor acessar a página eletrônica “semil.sp.gov/consema”, aí
114 tem o link específico com as orientações para as audiências públicas. Dito isso, vamos passar agora
115 aos 30 minutos de fala divididos entre os conselheiros para tratativa de assuntos de interesse geral.
116 Já temos aqui inscritos o conselheiro Crepaldi, também conselheiro Perinotto, conselheiro Daniel
117 Smolentzov, conselheiro Fernando Prioste, conselheiro Beloyanis, conselheiro Roberto Resende,
118 Coronel Navarro também se inscreve. Vamos ver aqui online. Conselheiro Rodrigo Levkovicz,
119 também o conselheiro Andrés, conselheiro Victorino, conselheiro João Thiago. Quem mais
120 gostaria? Então, só recapitulando, conselheiro Crepaldi, conselheiro Perinotto, Fernando Prioste,
121 conselheiro Beloyanis, conselheiro Roberto Resende, conselheiro Andrés Vernet, conselheiro
122 Victorino, também o conselheiro Paulo Nelson, também o conselheiro Daniel Smolentzov, coronel
123 Navarro, Levkovicz e João Thiago Mele. Bom, nós temos aqui, então, 12 inscritos. Obviamente
124 que vai ficar um tempinho, então pode ser três minutos para cada um, tudo bem? Pelo menos dá
125 para fazer um recado com início, meio e fim. Três minutos para cada conselheiro, por favor. O
126 conselheiro Ricardo Crepaldi, da ABES.

127

128 **00:19:26 Ricardo Crepaldi:** Bom dia a todos, a todas, aos amigos on-line, os presenciais aqui,
129 cumprimento todos na pessoa do subsecretário Jonatas Trindade. Bom, primeiro aproveitar, falar
130 para todo mundo, desejar boas festas a todos, que nós tenhamos um ano de 2025 maravilhoso e
131 efetivo nos nossos trabalhos. A gente tem muito trabalho e eu espero que a gente consiga fazer
132 muito mais pelo nosso estado. Bom, queria rapidamente então falar sobre, a gente, semana passada
133 teve o evento aqui da ABES, ASEC CETESB e da AESabesp, que foi muito bom. Foram três dias
134 aqui, foi no auditório aqui do lado, nesse mesmo corredor. Foi muito bom, muita participação de
135 pessoas do Brasil todo, tanto online quanto presencial. Tudo isso vai estar sendo disponibilizado
136 dentro do *YouTube*, se já não foi, mas no *YouTube* das associações, mas eu coloco para vocês que
137 é muito interessante. Tem muito a parte técnica e eu acho que muitas inovações foram
138 apresentadas. Eu acho que os conselheiros que quiserem é só procurar as associações, está lá
139 dentro do *Youtube* delas, e qualquer problema me fala que eu passo o link. E quero parabenizar a
140 Polícia Militar Ambiental no evento lá de Bauru, na pessoa do Coronel Navarro. Foi maravilhoso,

141 foi ótimo. O João estava lá também, e eu, então acho que foi extremamente efetivo e abriu um
142 ponto muito importante para o nosso trabalho São Paulo Sem Fogo, do Estado, e muitas ideias
143 surgiram, né? Eu espero que a gente coloque isso e aumente a educação ambiental, não só das
144 pessoas envolvidas, que a gente envolveu lá o setor sucroalcooleiro, sucroenergético, o nome
145 agora, mais do que isso, que se reflita. Bom, agora para a fala em si, eu quero colocar um ponto
146 de muita preocupação, não só da ABES, mas eu acho que de muita gente que trabalha na área
147 ambiental. A questão climática está cada vez mais piorando, a gente sabe disso, tanto é que nós
148 estamos trabalhando hoje com adaptação e resiliência climática, não estamos mais trabalhando
149 para alguns outros pontos. Na verdade, a gente precisa se adaptar para os tempos que virão, que já
150 estão aqui na nossa porta. Porém, isso gera muita preocupação quando a gente não cumpre metas
151 estabelecidas, prazos estabelecidos, como está acontecendo agora, a possibilidade da Prefeitura de
152 São Paulo empurrar o prazo da questão da mudança energética dos ônibus para 2054. Lembrando
153 que nós temos o PAC 20/ 50 do governo do Estado, que inclusive passou por esse conselho, por
154 muita gente daqui que, ou seja, ele está empurrando novamente algumas metas. Eu pessoalmente
155 sou contra, a não ser que realmente nós não tenhamos técnicas o suficiente, ou não tenhamos força.
156 Não é dinheiro, na verdade, é realmente a efetivação daquilo que tem que ser feito, tá? Então isso
157 é uma indignação da nossa parte com relação a gente não mudar, porque as prefeituras querem
158 mudar o Plano Municipal de Saneamento Básico, o Plano Municipal. As datas disso estão cada
159 vez aumentando, isso só vai piorar nossa situação de realmente de mudança climáticas. Então isso
160 é um apelo para todos refletirem quanto a isso. Obrigado.

161
162 **00:22:52 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro Ricardo Crepaldi. Convido agora para
163 fazer o uso da palavra o professor Alexandre Perinotto. Bom dia.

164
165 **00:23:01 Alexandre Perinotto:** Bom dia a todas as pessoas presentes e online. Agradeço a
166 oportunidade. Eu gostaria de iniciar pedindo inclusive ao secretário Anselmo para providenciar
167 isso, eu trouxe aqui dois volumes da Carta Sal, que foi produzida pela UNESP, tratando então do
168 litoral. O primeiro volume é mais teórico e o segundo é de aplicação para sensibilidade ambiental
169 ao derramamento de óleo em vários pontos do litoral brasileiro, principalmente no sudeste, com
170 ênfase aqui no litoral paulista. Então é uma tremenda contribuição para esse tipo de trabalho que
171 tem que se fazer, no caso de um derramamento de óleo, áreas que são consideradas para
172 preservação imediata, outras áreas que podem ser utilizadas como, enfim, vão ser sacrificadas. Os
173 critérios estão todos aqui. Eu acho que é uma obra que todo mundo precisa conhecer e vai ser
174 distribuído, então, o volume I e o volume II para todos os conselheiros aqui presentes. Claro, um
175 por entidade, se tiver duas pessoas da mesma entidade, aí vai receber um só. Esse aqui é o volume
176 I, que é a parte mais teórica, e o volume II, a parte de aplicação. Então, aqui tem todos os critérios
177 de caráter mundial, isso, e agora o Estado de São Paulo tem esse material que trabalhamos junto
178 com pessoas da CETESB, enfim, teve uma parceria muito grande e gerou muitos mestrados e
179 doutorados. E falando isso, eu fiquei muito preocupado hoje também em relação não só à Carta
180 Sal, mas eu vim hoje pela Marginal Pinheiros, Jonatas, e o lixo flutuante lá está bem invisível, pets
181 principalmente. Então, você falou isso, eu queria reforçar que hoje, particularmente, está um
182 acúmulo muito grande. E lembrar e solicitar que na construção do Anel Viário de Piracicaba, que
183 é uma obra que já está em andamento ou vai entrar, que as compensações possam ser aplicadas na
184 região. Nós temos muitos projetos que necessitam de recursos, e eu acho que como a área vai ser
185 impactada, pelo menos que esses recursos retornem para os projetos a serem desenvolvidos ali na
186 Região Metropolitana de Piracicaba, na Bacia do Corumbataí. Como nós estamos na era de muitas
187 siglas 3G, 4G, 5G e etc, é sigla para todo lado, eu aproveitei e criei uma também para desejar para

188 todos e todas conselheiros que nós tenhamos um final de 24 e um começo de 25, que ele seja
189 Quatro S, que é saudável, suave, sereno e principalmente sustentável. Muito obrigado.
190

191 **00:26:09 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado professor. Durante o decorrer da reunião, o nosso
192 pessoal vai distribuindo os livros paulatinamente.
193

194 **00:26:21 Alexandre Perinotto:** Só complementando, Anselmo, tem um volume anterior que já
195 está esgotado, mas nós temos ele em PDF, então, eu estou enviando para o e-mail do CONSEMA,
196 aquele que a gente usa, aos cuidados do Anselmo, e ele vai ser distribuído também para todas as
197 pessoas que fazem parte do conselho.
198

199 **00:26:41 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, professor. Convido agora o conselheiro
200 Fernando Prioste, do Instituto Socioambiental. Bom dia.
201

202 **00:26:48 Fernando Prioste:** Bom dia a todos e todas. Faço minhas também as palavras do
203 conselheiro Crepaldi, no que diz respeito à frota de ônibus aqui em São Paulo e em outras cidades.
204 Mas eu peguei a palavra para falar que eu tenho recebido, e conversei um pouco sobre isso com o
205 Anselmo, manifestações de diversas organizações ambientalistas do Estado de São Paulo que
206 trabalham e atuam em municípios que realizam o Licenciamento Municipal Ambiental, e as
207 comunicações que eu recebo, e faço essa comunicação aqui, porque o papel é esse, das entidades
208 ambientalistas representar esses interesses, dizendo que muitos municípios não cumprem com a
209 resolução que está aprovado aqui pelo CONSEMA, principalmente, mas não só, no que diz
210 respeito ao Conselho Municipal. Nós deliberamos nessa resolução que o Conselho Municipal
211 deveria ter caráter deliberativo e que 15% das vagas fossem dedicadas às organizações
212 ambientalistas, espelhando um pouco a formação do CONSEMA, mas muitos municípios, e são
213 muitos mesmo, não obedecem esses critérios, e entre eles o município de São José dos Campos,
214 que eu acredito, inclusive, pela liderança que tem no papel da Agência Ambiental do Vale do
215 Paraíba, deveria ser o município que adotasse a melhor prática na participação social nesses órgãos
216 de controle e participação social. Então, por exemplo, no município de São José dos Campos não
217 tem 15% de organizações ambientalistas, e ele também não é um conselho com caráter
218 deliberativo. Já se passou um ano da resolução aprovada agora, então acho que é tempo dos
219 municípios atualizarem suas questões. E eu entendo e agradeço ao Anselmo pelas explicações, e
220 concordo, que o CONSEMA não tem o papel de fiscalizar os municípios, não é atribuição do
221 conselho, mas ao mesmo tempo, o conselho também espelha na sua página os municípios que
222 declaram sobre as penas da lei, que cumprem integralmente os requisitos dispostos na resolução
223 aprovada por nós. Então, acho que é papel do conselho, como já tem sido feito, que remeta, quando
224 chegarem esses questionamentos, que se remeta aos municípios perguntando se efetivamente
225 cumprem com a resolução e, havendo algum problema, também remeta ao Ministério Público
226 Federal que toma as providências, acho que o papel do CONSEMA é esse, no mínimo, para poder
227 ajudar a fazer cumprir a resolução que nós mesmos aprovamos. Dizendo, por último, que a gente
228 fez um debate muito longo na resolução sobre essa temática e sobre a importância da participação
229 social no Licenciamento Ambiental Municipal, que a gente não pode ter um rebaixamento da
230 proteção e da participação, não só das organizações ambientalistas, mas de todas as dimensões da
231 sociedade civil, com interesse no debate. É isso, obrigado.
232

233 **00:29:24 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro. Convido agora para fazer uso da palavra,
234 já do lado do conselheiro, Beloyanis Monteiro, da SOS Mata Atlântica. Bom dia, conselheiro.

235

236 **00:29:35 Beloyanis Monteiro:** Bom dia. Quero reforçar a palavra professor e desejar que 2025
237 seja um ano especial para nós, porque a gente vai ter grandes desafios. É importante a sua fala,
238 Jonatas, a respeito da conferência. Eu acho que a gente tem que aproveitar esse espaço do
239 CONSEMA para a gente divulgar para os municípios se engajarem para participar das
240 conferências. Esse é um momento muito especial e que São Paulo é uma liderança e pode ser
241 protagonista dessa história. Agora, eu também já fiz uma reclamação para o Anselmo e para o
242 Jonatas e vou aproveitar e fazer uma em público aqui, que é a burocracia para a participação dos
243 conselhos. A gente vai ter uma reunião no próximo ano, a eleição do CONSEMA, pedem tanto
244 documento que eu acho que a gente tem que rever isso, acho que é hora de ver o que precisamos
245 de fato para engajar as entidades para poderem participar. A gente tem que ter esse olhar
246 diferenciado, porque é tão difícil a gente mobilizar as pessoas para participarem dos conselhos,
247 que a gente tem que estimular e usar mecanismos que facilitem essa participação. Eu queria deixar
248 registrado e acho que no início do próximo ano a gente poder voltar essa pauta e discutir para
249 poder a gente trazer mais pessoas, mais organizações para participar do CONSEMA. Quero
250 desejar um feliz 2025 para todos, dizer que a gente terá grandes desafios e que a gente engaje na
251 Conferência Estadual, que vai ser um momento bem importante. Um abraço para todo mundo.

252

253 **00:31:13 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Convido agora o conselheiro
254 Roberto Resende, da entidade Iniciativa Verde.

255

256 **00:31:21 Roberto Resende:** Obrigado. Bom dia a todos. A gente só queria aproveitar aqui para
257 registrar uma preocupação que a gente tomou conhecimento a poucos dias do Programa de
258 Turismo Náutico do Estado de São Paulo, que está divulgado no site da Secretaria de Turismo, e
259 coloca algumas questões que me chama a atenção, especialmente uma obra muito polêmica, que
260 é o desassoreamento do Canal do Varadouro, lá em Cananéia, ligando o Lagamar, na Paraná - São
261 Paulo, e dando como uma meta como concluída até 2026 esse desassoreamento, que já foi objeto
262 de conversa aqui em outra plenária, que é a comunidade regional, as Unidades de Conservação
263 estão bastante preocupadas com essa intervenção, então a gente chama a atenção para isso. E
264 dando uma olhada rápida nesse documento, o fomento de estruturas náuticas, tanto no litoral
265 quanto nas águas interiores, é colocado também como plano de intervenções, de fomento, e parece
266 que, assim, está um pouco amarrado a questão do Licenciamento Ambiental, não está mencionado
267 no documento isso. Então a gente sabe do impacto da ocupação da Orla nos ambientes costeiros,
268 também nos interiores. Então, a gente gostaria de chamar a atenção da Semil para dialogar com a
269 Secretaria de Turismo e trazer essa discussão melhor, a dimensão ambiental desse documento
270 desse plano, chamando a partir dessa obra do desassoreamento do Varadouro, que chamou muita
271 atenção lá na comunidade do Vale do Ribeira e Lagamar. Obrigado. E também desejar um bom
272 ano novo para todo mundo. Vou encerrar por aqui.

273

274 **00:33:12 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro Roberto Resende. Convido agora a
275 fazer uso da palavra o conselheiro Andrés Vernet, que é da entidade Ecophalt. Bom dia,
276 conselheiro, por favor.

277

278 **00:33:27 Andrés Vernet:** Bom dia a todos e a todas. Queria dividir a fala em duas partes aqui.
279 Primeiro a nossa gratidão ao senhor Trani, que a convite da Secretaria de Habitação, a nossa
280 contribuição foi fundamental para a elaboração da seção Caderno de Tipologias Urbanas
281 Modulares, que trata do asfalto ecológico como uma solução inovadora para vias públicas. Então,

282 senhor Trani, nosso agradecimento especial da Syllis, que ela pediu para transmitir ao senhor.
283 Segunda parte aqui da minha fala, também agradecer a ANAMMA pela sua iniciativa de promover
284 um curso aos municípios sobre logística reversa, e como nós sempre fizemos questão de trazer
285 informações fidedignas aqui nesse conselho, e também reforçando a fala do nosso conselheiro
286 Fernando Prioste, que falava uma coisa sobre os municípios. Três exemplos que talvez a
287 ANAMMA possa levar isso ao curso, que seria muito importante, um município que faz
288 Licenciamento de baixo impacto ele licenciou uma fábrica de alimentos superior a 2.500 metros
289 quadrados, e ele fez as seguintes explanações de motivos aqui. Por que ele fez isso sem logística
290 reversa? Ele disse que usa o Fator W, depois ele diz que faz simplificado porque ele usa o Fator
291 W, ele não coloca o número do CNAE, ele colocou o texto “não definido”, e diz que ele tem aterro,
292 e tem coleta seletiva, por isso que ele não faz logística reversa. E por último, ele dá uma explicação
293 que as embalagens geradas pós consumo são de responsabilidade do consumidor, visto que a
294 empresa não gera resíduos especiais. Então, ANAMMA, por favor, esclareça bem o que é a
295 diferença de cada tipo de resíduo e a obrigação de cada município. Segundo exemplo aqui, talvez
296 a ANAMMA possa ser muito feliz em colocar isso aqui. Um grande município da Grande São
297 Paulo, que faz licenciamento de alto impacto, ou seja, até 10 mil metros quadrados, ele faz tudo
298 simplificado, todos, seja dez metros ou 10 mil metros quadrados, ele faz todo licenciamento
299 simplificado. Então, para não explicar exatamente o que é o simplificado e o que o simplificado
300 não isenta ninguém a cumprimento das normas, não existe norma isentando nenhum município
301 das suas obrigações. Terceiro ponto aqui, acho que é o mais importante, reforçar também aos
302 municípios a importância do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e
303 não colocar um texto como um município colocou, dizendo assim, “deve-se ressaltar mais uma
304 vez que a responsabilidade pelo gerenciamento dos resíduos inseridos nos programas de logística
305 reversa não são de responsabilidade da municipalidade”. Talvez, por causa disso, esse município
306 foi ferozmente contra a logística reversa nas discussões no plenário, e eu acho que tinha que ser
307 melhor esclarecido tudo isso, a importância de cada item. Então, eu gostaria de pedir à ANAMMA
308 para que colocasse exemplos, colocasse todos esses detalhes para reforçar a importância disso,
309 para que a gente mostre realmente a mensagem que deve ser passada, e que, se a secretária pudesse
310 fazer uma mensagem, seja gravada ou pessoalmente, nesse curso para reforçar realmente o
311 compromisso de se fazer a logística reversa corretamente. Então era isso. Muito obrigado.

312
313 **00:37:44 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Como todos perceberam, eu usei
314 um minuto aqui remanescente do conselheiro Roberto Resende. Conselheiro Victorino, por favor,
315 representante do CREA.

316
317 **00:38:00 José Eduardo Victorino:** Bom dia a todos, em nome do nosso vice na mesa, o Jônatas,
318 cumprimento a todos. Rapidamente uma leitura de um projeto bacana de Mairiporã, na Lei 43.59,
319 03 de dezembro de 2024, que dispõe sobre a concessão do uso de bem público para a gestão da
320 propriedade da municipalidade, localizado bairro da Lavras, Sítio São Vicente, um projeto
321 chamado Gaiola Aberta, referência no manejo soltura de animais, seria considerado uma OSCIP,
322 desde 07/11/2017, que fará parte do projeto Reintrodução e Monitoramento de Animais Silvestres
323 e seus respectivos biomas, com autorização e acompanhamento do Ibama, Instituto Brasileiro de
324 Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis e outros órgãos públicos municipais, estaduais,
325 federais. Administração do CRAS, Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Viveiros de
326 Mudanças Nativas, Reflorestamento, Recuperação de Nascentes, trata-se de uma área de cerca de 82
327 mil metros quadrados, com nascentes e cachoeiras, dos quais 10 mil metros quadrados estão
328 degradados. Nesse local faremos a instalação do Projeto Gaiola Aberta e o plantio de mil mudas

329 de árvores nativas para o reflorestamento. Projeto muito importante para município de Mairiporã,
330 que possui uma fauna riquíssima, com quatis, saruês, esquilos e onça parda. Aliás, ontem nós
331 tivemos uma onça parda passeando numa associação nossa da Cantareira, na Serra da Cantareira.
332 Entre os animais nativos da Mata Atlântica, bem como uma infinidade de tipos de pássaros. Então,
333 esse projeto, essa lei, que já é uma lei hoje, veio em bom tempo para nós. Nós fazemos muito
334 manejo da nossa fauna. É uma fauna riquíssima, eu sou a Serra da Cantareira, e temos um cuidado
335 muito especial. E também queria, por fim, parabenizar os 75 anos do aniversário da Polícia Militar
336 Ambiental do Estado de São Paulo, agradecer a nossa parceira que está ali atrás, que é a Capitã
337 Paola, uma parceira de campo, a gente trabalhou muito no campo, então parabenizar vocês. Estive
338 lá no evento. Evento muito bacana, muito legal. E a gente tem muitos parceiros lá, tem muita
339 gente, amigo nosso lá, e a gente vai este ano de 2025 continuar, quando estiver delegado, que deu
340 muito certo em Mairiporã, e vamos continuar em 2025 e 26, 27, para sempre, que a gente sabe o
341 quanto é importante a fiscalização, que a gente fala muito aqui. Então é isso. Obrigado pelo espaço.
342

343 **00:40:31 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Convido agora o conselheiro Paulo Nelson do
344 Rego, que está aqui online. Bom dia, conselheiro. Ele que é do Instituto Educa Brasil, por favor.
345

346 **00:40:44 Paulo Nelson do Rego:** Bom dia a todos e todas. Realmente, também desejo feliz ano
347 novo e que esse ano vindouro seja realmente um ano de muito trabalho e de muito apoio
348 socioambiental por esse conselho. Gostaria de trazer dois pontos bem rápidos, o primeiro é uma
349 reflexão sobre a análise dos Eia-Rimas. A gente tem tido hoje uma situação em que os Eia-Rimas
350 acabam não sendo apreciados pelo CONSEMA nem nas suas Comissões Temáticas e nem no
351 plenário. Normalmente, só naqueles casos em que a vocação é para o plenário. Existem casos, às
352 vezes, que essa prática, na minha visão, acabou limitando muito o debate público e a análise do
353 próprio CONSEMA, que acaba se cingindo só às audiências públicas, e o debate dos conselheiros
354 acaba não se efetivando. Então, minha proposta é que a gente reveja essa posição para que pelo
355 menos passem nas Comissões Temáticas a análise dos Eia-Rimas para que, se aí, se a comissão
356 entender que vai para o plenário, vai, senão não, mas pelo menos que sejam apreciadas pelas
357 Comissões Temáticas de Biodiversidade ou as outras que sejam competentes ao projeto específico.
358 O segundo ponto que eu queria trazer a reflexão é que essa semana, dia 11, se não me engano, foi
359 promulgada a Lei de Mercado de Carbono, e eu acho que é também um assunto de extrema
360 relevância para que a gente possa meditar dentro desse conselho como o Estado de São Paulo vai
361 agir com relação a essa legislação federal. Então, a minha proposta é que esse assunto também
362 seja encaminhado a uma Comissão Temática para que seja analisada e feito propostas da Comissão
363 de Normatização, de uma resolução que possa tratar essa questão especificamente, como ela será
364 manejada dentro do Estado de São Paulo. Obrigado. Um bom Ano novo para todos, um abraço a
365 todos na pessoa do nosso secretário Jonatas, que hoje preside, e do Anselmo. Um abraço.
366

367 **00:43:20 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro Paulo Nelson. Vamos passar. Vou
368 convidar aqui, pela minha ordem aqui o conselheiro Daniel Smolentzov, pela ordem de inscrição
369 aqui. Doutor Daniel, por favor.
370

371 **00:43:40 Daniel Smolentzov:** Obrigado. Bom dia a todos. Eu queria agradecer por esse ano de
372 convivência aqui no CONSEMA. Acho que foi um ano muito proveitoso, muitas discussões
373 positivas, um ano de amadurecimento aqui nas ideias, nos projetos, nas reflexões ambientais.
374 Então sou muito grato a todos os conselheiros de ter podido dividir aqui com os senhores todas
375 essas reuniões do CONSEMA no ano de 2024, e confesso que aprendi bastante nesse ano com a

376 fala de cada um dos conselheiros, os olhares que foram postos aqui no CONSEMA. Então, sempre
377 olhares muito competentes e diversos, cada um com os seus pontos de vista e isso é muito rico,
378 acho que isso é o que faz a beleza de um conselho tão plural e tão completo como é o CONSEMA.
379 Então, muito obrigado a todos por essa convivência de 2024. Quero desejar também a todos os
380 conselheiros e às respectivas famílias um natal bastante iluminado. Que possamos passar o natal
381 tranquilo e ao lado das pessoas que nós gostamos, e esse momento tão especial que é o natal.
382 Quero aqui, por fim, desejar um 2025, e aí professor Alexandre, eu vou já aderir aos seus “ésses”,
383 então, aqui já aderindo aos “ésses” do professor Alexandre Perinotto, também quero desejar a
384 todos um 2025 saudável, suave, sereno e sustentável. Só para finalizar meu momento aqui,
385 Anselmo, eu quero desejar à doutora Camila Viana, que é minha colega de carreira, bastante
386 sucesso à frente da SP Águas. Só posso, aliás, desejar sucesso a ela, porque competência e
387 dedicação são características que não faltam nesta colega. A doutora Camila é, de fato, muito
388 competente, muito dedicada, então tenho certeza que a gestão dela à frente da SP Águas, apesar
389 do grande desafio que é, mas tenho certeza que será uma gestão bastante exitosa. Então quero
390 deixar registrado aqui meus votos de sucesso a ela. Uma boa reunião a todos. Muito obrigado.

391
392 **00:46:32 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, doutor Daniel. Convido agora o coronel Navarro
393 para fazer uso da palavra.

394
395 **00:46:39 Leandro Navarro:** Bom dia a todos. Na figura do Jonatas aqui cumprimento todos os
396 conselheiros e já, de antemão, desejo um feliz natal a todos, e que o ano de 2005 seja de plena
397 realização para todos nós. E parabenizar a todos os conselheiros aqui do CONSEMA pelo trabalho,
398 pelos avanços que aconteceram esse ano e enfim, estamos juntos aqui para poder melhorar as
399 questões de preservação, sustentabilidade e de proteção do nosso meio ambiente. Como já foi
400 falado aqui, nós tivemos o 11º encontro, que foi dia 5 de dezembro. Agradecer a presença do João,
401 e do Tiago também, o Cauê, que foi lá com a gente, e abrilhantaram o evento, também foi muito
402 proveitoso. Fizemos um balanço junto com todo o setor sucroenergético que estava todo
403 representado lá pelas associações. Então foi muito bacana, e já prevendo um cenário prospectivo
404 para 2025. Então estamos avançando e fazendo a nossa lição de casa, que é adotar medidas
405 preventivas. O Policiamento Ambiental completou no último dia 14, 75 anos, então é a mais antiga
406 força policial de segurança voltada à proteção do meio ambiente. E eu me sinto muito honrado de
407 estar comandando essa força hoje. E como a gente comemora trabalhando, então nós tivemos o
408 início da operação, uma operação que foi integrada pelo GAEMA e o GAECO, na figura do doutor
409 Luiz Fernando, também promotor de justiça, agradecer o apoio e o empenho. Então, a nossa
410 inteligência policial, junto com o GAECO e o GAEMA, a gente cumpriu nove mandados de busca
411 na região metropolitana, aqui em várias cidades. Isso resultou em grande quantidade. Foram 13
412 balões de grande porte, vários petrechos, quase meia tonelada de material apreendido, 11 celulares
413 e uma arma de fogo, dando uma grande pancada nessa atividade criminosa e já preparando também
414 para a nossa estiagem do ano que vem. E no dia 15, domingo, a gente também teve uma grande
415 ocorrência, que foi em razão mais de 30 dias de trabalho da inteligência policial numa chácara de
416 alto padrão no município de Suzano. Nós tivemos um torneio ilegal de canto de pássaros silvestres,
417 pássaros esses que estavam submetidos a maus tratos ilegais, e a gente teve lá 130 pessoas presas,
418 67 autos de infração que geraram mais de 860 mil reais em multa, e 122 pássaros apreendidos e
419 encaminhados e encaminhados para o CRAS para serem tratados e soltos na natureza. Então,
420 foram ações exitosas que dão a dimensão para a gente poder realmente atacar na veia essas
421 atividades criminosas e tornar o nosso Estado aqui mais seguro com relação ao meio ambiente. O
422 meu agradecimento a todos e contem sempre com a nossa Polícia Militar Ambiental. Obrigado.

423

424 **00:49:58 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, coronel. Rodrigo Levkovicz.

425

426 **00:50:03 Rodrigo Levkovicz:** Bom dia a todos e todas. Basicamente para agradecer o apoio,
427 agradecer o Jonatas por tudo, não é puxação de saco, não, mas agradecer pela facilitação das
428 coisas, pela certeza de que a gente pode tocar os assuntos, que a gente está respaldado
429 tecnicamente, internamente. Então acho que todas as equipes podem falar isso da sua condução,
430 Jonatas, então a gente agradece. Agradecer a parceria de todo mundo do sistema, enquanto
431 Fundação Florestal, a gente atuou em várias frentes, com várias coordenadorias. Ao Anselmo,
432 enfim, aos subsecretários, todos, aqui está o Denis, Cetesb, na pessoa da Mayla, a Lúcia, que é a
433 nossa orientadora quando a gente faz besteira, ela vai lá e puxa a nossa orelha, já não é de hoje,
434 mas enfim. Agradecer o João, agradecer a parceria, viu, coronel, e aí, principalmente, acho que no
435 seu comando a gente tem retomado uma aproximação importante para a conservação da natureza
436 e olhando para as Unidades de Conservação, então é muito bom ver que é uma coisa legítima
437 mesmo, é uma preocupação do Navarro também. Então a gente fica muito feliz, assim como de
438 vários policiais militares, e a gente sente que essa aproximação está acontecendo, então a gente
439 agradece, Cauê. E aí, queria agradecer também à equipe da Fundação Florestal, que trabalhou
440 muito esse ano. Foi um ano bem difícil de incêndios e o pessoal ralou muito, muito, muito mesmo.
441 Foram dois meses ali, todo dia, todo mundo, foi bem pesado em termos de comprometimento e o
442 pessoal segurou a onda, né? Claro, segurou a onda junto com a Defesa Civil, que foi uma parceira
443 incrível, o Corpo de Bombeiros, Grupamento Aéreo da Polícia Militar, os voluntários, as empresas
444 que apoiaram desde a garrafinha que chega gelada lá na ponta, porque alguém teve o trabalho de
445 buscar lá no meio da cidade, que às vezes não tem nada, é longe da Unidade de Conservação.
446 Então assim, um trabalho bem coletivo mesmo. E aí, saindo dos agradecimentos, só rapidamente
447 sobre o carbono, a gente está estruturando o que foi mencionado aqui, é um chamamento público
448 para receber propostas de conservação e restauração da vegetação nativa nas Unidades de
449 Conservação de domínio público. Isso vai ser aberto, então acho que a gente pode ir informando
450 aqui o CONSEMA, mas basicamente a gente vai abrir algo para receber contribuições de projetos.
451 A gente entendeu que seria a forma mais democrática de trabalhar essa pauta e a mais técnica
452 também. Mas estamos estruturando isso. Acho que na próxima reunião de janeiro a gente vem
453 com um pouquinho mais de concreção do que está sendo feito. Obrigado.

454

455 **00:53:10 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro. Convidar aqui o João Thiago Mele, da
456 Coordenadoria de Fiscalização em Biodiversidade.

457

458 **00:53:19 João Thiago Mele:** Bom dia a todas, a todos. Eu gostaria de parabenizar o coronel
459 Navarro, a capitã Paola, pela cerimônia de 75 anos da Polícia Militar Ambiental. Foi bastante
460 emocionante. Tivemos a presença do secretário Guilherme Derrite, do comandante da Polícia
461 Militar, o coronel Cássio. Foi uma cerimônia fantástica. Parabéns, e a gente deseja a todos os
462 policiais da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo os melhores votos para a
463 continuidade desse trabalho tão essencial que tem sido feito. Parabenizar também pelo evento e
464 encontro lá em Bauru com todo o setor sucroenergético. Essa integração com o já estabelecimento
465 de medidas preventivas. Estamos aí na fase verde da Operação São Paulo Sem Fogo, mas já
466 fazendo todo o balanço desse ano de 2024 e já trazendo propostas para essa nova temporada que
467 se avizinha. Então foi bastante significativo a presença do doutor Ricardo, e eu gostaria ainda
468 nesse tema de fogo, informar que a Coordenadoria de Fiscalização, ela concluiu o trabalho a
469 respeito do mapeamento das cicatrizes de fogo, que foi inclusive objeto de apresentação na última

470 reunião do CONSEMA. Então, ainda hoje, Anselmo, nós vamos transmitir para a Secretaria
471 Executiva para que possa ser disponibilizado a todos os conselheiros um trabalho bastante
472 significativo, que toda equipe do Centro de Monitoramento aqui representada pelo Cauê, que está
473 substituindo o André Rocha na Coordenadoria, e efetuou. Então desejar a todos um feliz natal, um
474 ano novo muito próspero e que possamos dar continuidade a esse trabalho em 2025. Obrigado.

475
476 **00:55:25 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado João Thiago Mele. Esgotadas aqui as inscrições
477 para esse momento. Nós vamos convidar aqui a conselheira Ester Feche Guimarães para fazer
478 alguns comentários aqui a pedido da presidência, acerca daquilo que foi colocado. Depois a gente
479 dá continuidade aos comentários, por favor.

480
481 **00:55:45 Ester Feche Guimarães:** Obrigada, Anselmo. Bom dia a todos e a todas. Em nome do
482 Jonatas eu cumprimento todos os representantes aqui desse conselho, e gostaria de fazer aqui uma
483 fala a respeito do que o conselheiro, o senhor Andrés colocou, sobre a parte de capacitação na
484 parte de logística reversa. Falar um pouquinho do que está sendo feito aqui como representante da
485 doutora Camila Viana, nós estamos numa transição para uma subsecretária, ou um subsecretário
486 que tenha experiência nessa parte de resíduos, que vai ser bastante importante, trazer excelentes
487 resultados para todos nós, mas gostaria de contar um pouco que nós estamos com um Termo de
488 Referência com recursos do FeHidro para capacitação dos municípios que aderiram o Integra
489 Resíduos prioritariamente, não excluindo os demais. Com o objetivo de capacitar gestores
490 municipais, também as cooperativas e sociedade civil no entorno, que estão de alguma forma
491 trabalhando a partir da logística reversa e catadores também. Então, esse assunto a gente está na
492 parte já de conclusão e fazendo já uploads de todas as documentações, e 2025 é um ano que esse
493 assunto vai realmente se materializar. Então eu gostaria de dar parabéns a iniciativa do conselheiro,
494 acho super importante, realmente. Os nossos esforços são incansáveis no contexto de capacitação
495 e isso é louvável. O outro assunto também nessa parte é que tem também um trabalho em curso
496 sobre a parte da logística reversa, junto com a CETESB e a SEMIL, e então esse assunto, 2025 é
497 o ano que vai acontecer bastante coisas nessa parte de resíduos. Então, só para contar um pouco
498 que tem todo um trabalho de bastidores que ele demora um pouco, porque tem toda uma busca de
499 critérios, de rigor técnico, de ouvir também. Nós tivemos diversas reuniões sob a coordenação da
500 CETESB na Câmara Ambiental de Resíduos, para ouvir todas as associações, os associados nessas
501 temáticas, então tem um trabalho que, na verdade, leva um certo tempo, mas que vai trazendo
502 também consistência e melhor qualidade técnica, e também participação social. Então é sobre isso
503 que eu queria falar. Agradeço, desejo a todos um natal abençoado e um 2025 de muito sucesso.

504
505 **00:58:56 Anselmo Guimarães:** Obrigado. Senhor presidente, eu posso fazer alguns comentários?
506 Antes de mais nada, até aproveitando dois comentários breves aqui de alguns apontamentos a
507 pedido aqui da presidência, portanto. Primeiro aproveitando aqui até a fala do conselheiro Prioste,
508 já até como devolutiva aqui a esse conselho, há algumas sessões atrás, algumas reuniões atrás,
509 inclusive, nós tivemos uma exposição de um representante do município de Paulínia do Conselho
510 Municipal, que trouxe aqui alguns questionamentos acerca da aptidão do município licenciar. Nós
511 esclarecemos para ele, ele encaminhou todo o material e, de princípio, a gente sempre encaminha
512 primeiro para a manifestação do município. Nós temos uma declaração sempre do prefeito, se
513 declarando apta, então, primeiro a gente encaminha para o município, recebemos já a comunicação
514 do município, estamos providenciando nesse momento já a comunicação para o Ministério
515 Público, que já tem procedimento de acompanhamento dessa questão. Então a gente está utilizando
516 aqui, obviamente, até do CONSEMA, para a gente fortalecer essa governança e também essa

517 gestão com relação a essa questão do Licenciamento Municipal. E só para ilustrar, tivemos semana
518 passada também um outro caso que é justamente o inverso, mas bastante similar, que o presidente
519 do Conselho de Defesa do Meio Ambiente Municipal nos informou que o município, eu não vou
520 citar aqui, ele não tinha atribuição de licenciamento. Nós interpelamos o município e o prefeito
521 falou, “é, de fato eu não tenho atribuição para licenciar”, e a gente já retirou da lista já essa semana.
522 Então é bastante importante essa comunicação, e é isso. Utilizem-se, vamos utilizar da estrutura
523 da Secretaria Executiva justamente para a gente fortalecer essa questão. E outra coisa,
524 aproveitando aqui a fala do conselheiro Paulo Nelson, que ele citou sobre a questão da gente trazer
525 os Eia-Rimas aqui para o plenário, até aproveitando que no início até desse mandato agora recente,
526 a gente até falou no começo da gente encaminhar os Eia-Rimas, como tem feito mensalmente,
527 para conhecimento de todos os conselheiros, sempre que tivesse um parecer técnico emitido do
528 CONSEMA, todos com a mesma, vamos dizer assim, da mesma forma. Então, seja lá que tipo de
529 empreendimento for, sempre colocar, submeter aqui aos conselheiros, para que eles possam, de
530 uma maneira isonômica, para cada um dos projetos, poder fazer a vocação e a gente discutir aqui
531 em plenário. O acompanhamento, a gente sempre divulga as audiências públicas e, como de praxe,
532 a gente sempre encaminha junto às convocatórias, tanto a lista atualizada do andamento dos Eia-
533 Rimas, que é fornecida aqui pela Diretoria de Impacto da CETESB, como também a página
534 eletrônica onde pode ser consultado todos os Eia-Rimas e, obviamente, o CONSEMA coloca
535 sempre a nossa Secretária Executiva para fazer essa interface e essa interligação, e receber também
536 as solicitações que forem feitas pelos conselheiros para a gente colocar aqui em plenário para
537 debate. Então, senhor subsecretário, eram esses os comentários que eu queria fazer, até
538 rememorando aqui aquilo, aproveitando aqui as oportunidades. Obrigado.

539
540 **01:02:23 Jonatas Trindade:** Obrigado Anselmo. Esse ano realmente foi um ano de muitos
541 desafios, um ano bastante intenso, e esse conselho foi um conselho que contribuiu muito nas
542 discussões e no avanço das pautas ambientais. Eu acho que isso é muito relevante. A forma como
543 vocês têm colocado, acho que enriquece muito todo o trabalho que a gente faz aqui na Secretaria.
544 A gente sempre busca internalizar os pedidos, as indicações dos conselheiros, no sentido de
545 aprimoramento do que a gente tem como trabalho. No caso específico, o Crepaldi citou esse
546 evento, que trouxe muitas ideias. Eu queria até saber se isso foi consolidado no documento para
547 que a gente possa ter conhecimento de trazer isso para discussão e realmente, o aprimoramento
548 dessa governança no âmbito do São Paulo Sem Fogo, que é algo que a gente já tem discutido
549 internamente, nós temos um comitê que tem buscado essa melhoria e revisto todo o processo, que
550 a questão das condições climáticas, intensificaram, como todos sabem, a questão dos incêndios,
551 foi um ano realmente atípico, mas a gente tem que se preparar de uma forma cada vez melhor. E
552 essas discussões de governança têm sido feitas com esse objetivo, é trazer maior efetividade, maior
553 integração. Nós temos uma integração forte, realmente, assim, funcionou bem, mas logicamente
554 sempre tem espaço para melhoria, e é isso que a gente gosta e pretende sempre realizar. A própria
555 participação da PAMB foi muito positiva com a atuação em campo, com o objetivo de realmente
556 enxergar as situações adversas, seja por alguma pessoa querendo cometer algum ilícito, a própria
557 operação recente junto com o Ministério Público, e isso é sensacional, eu acho que é esse o
558 trabalho que a gente tem que fazer, um trabalho de inteligência, um trabalho que busca realmente
559 a punição daqueles que cometem ilícitos. E a gente tem um espaço de melhoria sempre, e é isso
560 que eu gostaria de colocar, Crepaldi, se tiver essas contribuições, de alguma forma, que a gente
561 possa trazer para internalizar, para fazer a discussão, envolvê-lo também, envolver quem tem
562 interesse também de participar dessa discussão da governança, é muito importante para a gente.
563

564 **01:04:42 Ricardo Crepaldi:** Obrigado, Jonatas, a gente conversou algumas coisas. Tem a questão
565 da responsabilidade das prefeituras nas áreas limítrofes, que isso causou vários incêndios, por às
566 vezes até a gente já falou isso até na penúltima reunião, sobre o lixo não recolhido, o pessoal
567 coloca fogo no lixo, o lixo se propaga dentro de uma área, às vezes, uma área até de cana de açúcar,
568 ou outro tipo de cultura, e se perde, ou até em área de mata ou de preservação. Então, a gente já
569 está falando, mas tudo isso gira em torno de educação ambiental, ou seja, é responsabilidade de
570 cada um.

571
572 **01:05:18 Jonatas Trindade:** Com certeza. A secretária colocou na nossa reunião de planejamento
573 que o ano que vem terá que ser o ano da educação ambiental. De uma forma muito clara, vamos
574 fortalecer essa agenda junto com todos os atores que possam contribuir nesse processo para que a
575 gente avance nessa questão de uma educação mais direta com a população, conscientizando dos
576 danos que isso tem gerado para toda a nossa biodiversidade paulista. A questão de saneamento,
577 não precisa nem falar, porque é realmente algo que tem que ser priorizado. Está aí como uma meta,
578 como objetivo e que tem sido perseguido pelo Estado de São Paulo. Então a gente conta realmente
579 com esse tipo de sensibilização e a necessidade de colocar isso como pauta, sempre de discussão.
580 Outra pauta que é uma pauta que a gente quer cada vez mais fortalecer, e que o Rodrigo colocou
581 como exemplo a questão do mercado de carbono e a questão da restauração. Nós temos feito
582 intensas discussões, e aí no início do ano que vem teremos algumas novidades para trazer a todos
583 e pretendemos trazer, né, Rodrigo? Vamos incluir na pauta do CONSEMA de janeiro, com o
584 objetivo de realmente fortalecer a agenda. E nós contamos com a colaboração de todos, de todos
585 que possam nos ajudar. Então, assim, o Estado de São Paulo, sempre aberto para o aprimoramento
586 das políticas públicas e para buscar parcerias com esse objetivo maior, que é o objetivo da
587 restauração, e é uma bandeira nossa também, e temos certeza que vamos contar e vamos ter o
588 apoio de todos. Em relação à questão do lixo, o Estado de São Paulo tem gastado um volume de
589 recursos considerável para dispor o Rio Pinheiros e o Tietê. E isso é importante estar reforçando,
590 principalmente por meio da educação ambiental, para que a população se conscientize do descarte
591 irregular do lixo, porque isso é um problema sério e esse recurso poderia estar sendo aplicado em
592 outras políticas públicas. Salvo engano, foram gastos mais de 120 milhões de reais só esse ano na
593 questão do desassoreamento e da limpeza do Rio Pinheiros. Então, é um recurso considerável que
594 com certeza teria um uso mais benéfico se tivéssemos essa consciência ambiental e o cuidado
595 necessário em relação ao lixo que é jogado no Rio. Além disso, depois eu gostaria de entender um
596 pouco mais essa questão das compensações lá na região, Perinotto, do anel viário. Eu acho que
597 isso aí está muito no âmbito do licenciamento. Aí tem que entender, não sei se a CETESB tem
598 algo a falar, mas normalmente tem um direcionamento sim. E aí tem que entender também, se for,
599 por exemplo, direito da compensação ambiental, aquilo que é previsto na lei do SNUC, tem que
600 ver se tem Unidades de Conservação que vão ser afetadas e que possam ser beneficiadas por meio
601 da Câmara de Compensação. É algo que a gente tem tido esse cuidado realmente de direcionar os
602 recursos para aquelas unidades que precisam. Na última reunião realizada na semana passada da
603 Câmara, é sempre com esse olhar, por exemplo, destinamos recurso para o ICMBio, porque a
604 Flona Ipanema, teve um empreendimento específico que impactou, e aí está sendo beneficiada.
605 Uma Unidade de Conservação, também municipal, foi beneficiada com recurso da compensação
606 ambiental. Então a gente sempre tem esse olhar e esse cuidado de realmente priorizar essas
607 unidades e a própria CETESB tem apontado isso nos seus licenciamentos. Em relação ao que o
608 Prioste colocou, acho que o Anselmo já, de uma certa forma, respondeu, mas é importante reforçar,
609 o CONSEMA, como um canal realmente de comunicação e de aproximação com as prefeituras,
610 para reforçar o que foi posto na nossa deliberação do início do ano. Foi publicado no início do ano

611 que a ideia é realmente fortalecer o licenciamento ambiental nas diversas esferas e passar pela
612 educação e pela formação dos municípios, também é importante, para que fortaleça o instrumento
613 do licenciamento ambiental, para um licenciamento que seja realmente capaz de responder e trazer
614 a resposta por meio de programas ambientais que atendam, que mitigam os impactos dos
615 empreendimentos. E aí, reforçando mais uma vez, o nosso interesse de realmente o tempo todo ter
616 essa interlocução com os municípios. A gente tem feito isso tanto pela Comissão Tripartite, como
617 de uma forma mais direta, por meio do Município VerdeAzul. Esse ano foi o ano de muitas
618 capacitações. Eu não sei se a Marina... a Marina, está ali atrás, então o pessoal da equipe do
619 município VerdeAzul tem feito a diferença, tanto do ponto de vista da educação ambiental, aí
620 trabalhando diretamente com outras coordenadorias, como a própria CEA, representada pela Malu
621 e pela Rita e equipe. Então, tem sido um trabalho muito coordenado, muito bem coordenado, que
622 a gente tem conseguido alcançar cada vez mais os municípios explicando as diretivas do PMVA,
623 e isso tem se refletido na melhoria da gestão municipal.

624
625 **01:10:41 Ricardo Crepaldi:** Só um ponto. A gente trabalhou com a Resolução 01, o grupo todo,
626 e a gente se preocupou com a questão dos prazos e por isso a gente colocou lá no fim, nos últimos
627 artigos, essa questão e deu alguns prazos, prazo inicial de 90 dias e depois o prazo específico sobre
628 a questão da equipe da prefeitura, demos um ano, que vence agora em fevereiro, mas todo o resto
629 da Resolução 01 que nós fizemos, nós depois votamos aqui, ela já está totalmente em vigor. Na
630 teoria, todos os municípios que não estão, inclusive a questão do Conselho de Meio Ambiente no
631 município, ela já está irregular, ou seja, aí não sei se é uma questão de educação ambiental também
632 para os municípios. E aí a questão da CETESB, que dá autorização para eles fazerem isso, até a
633 gente dar um puxão de orelha nesses municípios, lembrar os prazos ou lembrar aqueles prazos
634 que já acabaram, que se não ele vai perder a autorização, né?

635
636 **01:11:48 Jonatas Trindade:** Eu vou fazer um comunicado, eu estava conversando com o
637 Anselmo para aqueles municípios que se habilitaram a realizar o licenciamento, da necessidade
638 de observância da deliberação. Vamos fazer isso, vamos colocar no processo seguinte e nós
639 podemos comunicar esse resultado desse tipo de comunicação. Reforçar, mais uma vez, a
640 importância da conferência. Tanto das conferências municipais como a estadual. Nós temos um
641 espaço realmente de discussão e definição de medidas que vão ser ofertadas para a Conferência
642 Nacional. Então, Beloyanis, o início do ano vai ser muito bom, vai ser muito intenso. Tenho
643 certeza que a gente vai conseguir fazer uma conferência, tanto as municipais, que já estão
644 acontecendo, como a estadual, uma excelente conferência, estou acreditando muito nisso. A
645 equipe lá da Carina está trabalhando muito firme no sentido dessa estruturação, como eu falei.
646 Carina, não sei se vocês já tem a data da reunião com o UNB, se já foi definida, se a Jussara... Já?
647 Mas tem a data, o dia? Que a gente já divulga agora, que é isso, a gente quer que todos os
648 componentes do comitê possam se preparar de forma adequada na condução desse processo, que
649 vai ser um processo bastante relevante, coletivo, tipo. E aí, tinha que combinar com o MMA. O
650 prazo foi apertado, mas eu acho que é importante acontecer. Oito de janeiro, às 16 horas vai
651 ocorrer, então, a reunião. Carina, depois eu peço para a gente comunicar e divulgar para todos que
652 estão compondo o comitê, para que eles possam se preparar e participar desse momento, dessa
653 reunião de preparação. Em relação ao que foi colocado pelo conselheiro Roberto Resende, essa
654 obra de desassoreamento, eu acho que aí vale aquela provocação ao Ibama, que é o licenciamento
655 federal, e a gente tem acompanhado, a própria Fundação tem acompanhado localmente essa
656 discussão, não é, Rodrigo? Eu não sei se tem alguma novidade em relação a essa discussão.

657

658 **01:14:13 Rodrigo Levkovicz:** Basicamente, o que as equipes estão informando é que tem duas
659 coisas distintas: a necessidade de desassoreamento, porque está bastante assoreado e algumas
660 embarcações de leve porte também têm dificuldade em algumas partes, então isso está posto. E aí
661 tem uma questão de aprofundamento do calado, que é uma outra conversa, e que a gente vai se
662 manifestar tecnicamente no tempo devido. Mas há uma preocupação óbvia por causa dos
663 manguezais que estão lá, todo o monte de Unidades de Conservação, então, assim, a gente, só para
664 não antecipar, a gente vai tratar isso de forma bastante técnica, mas eu acho que são duas
665 discussões distintas, uma mais urgente, que menos impacto e a outra que vai demandar um
666 aprofundamento bem criterioso da nossa parte, assim como a do sistema ambiental.

667
668 **01:15:06 Jonatas Trindade:** Em relação à questão das estruturas náuticas, nós temos o que a
669 legislação permite e não permite e a CETESB tem expertise até para discutir e tratar desse assunto,
670 isso tem sido tratado, e tem que ser tratado também, logicamente, pela Secretaria de Turismo, com
671 o devido cuidado e atenção às normas ambientais que estão postas. A gente não tem muito o que
672 discutir, as atividades tem que acontecer dentro da lógica do que é permitido. Em relação às falas
673 do Andrés, que bom que tem sido fomentado práticas ou tipologias, ou tecnologias modernas que
674 atendam às questões ambientais. Como foi falado, a questão do asfalto ecológico. A questão da
675 ANAMMA, sobre a logística reversa, a própria discussão dentro do PMVA tem sido realizada
676 nesse sentido, de fortalecer a política ambiental de resíduos sólidos e a importância da logística
677 reversa. A questão das denúncias ou das práticas que alguns municípios têm colocado, eu acho
678 que é importante que o conselheiro formalize isso para que a gente possa direcionar para a resposta
679 dos municípios. E a questão realmente da questão do cumprimento dos quesitos legais, a gente
680 pode também direcionar a partir do momento que seja registrado para quem deve ser direcionado
681 essas demandas. Em relação à fala do Victorino, depois eu até gostaria de conhecer esse conteúdo
682 que foi trabalhado lá pela Prefeitura de Mairiporã, porque nós estamos também trabalhando na
683 questão de normas relacionadas à introdução de animais silvestres. A gente quer fortalecer e ter
684 uma discussão também com a Fundação Florestal de refamação, que tem uma aproximação de
685 duas estruturas aqui da Secretaria, que é a Coordenadoria de Fauna Silvestre e a Coordenadoria
686 de Fiscalização, e esse trabalho junto com a Fundação Florestal, que não adianta ter floresta sem
687 ter os animais, e é isso que a gente tem percebido. Os monitoramentos de fauna apontam algumas
688 questões que a gente vai ter que trabalhar. O que foi colocado pelo conselheiro Paulo Nelson
689 também já foi respondido, tanto pelo Rodrigo como pelo Anselmo. Parabenizar também a PAMB,
690 o coronel Navarro, pelos 75 anos, coincidiu com a agenda que eu não pude participar. Fiquei muito
691 sentido no dia. Infelizmente essa agenda da Subsecretaria é coisa de doido. Em um ano, mais de
692 mil reuniões. Então, se for considerado dia útil, que são 200 e poucos, quase cinco reuniões mais
693 curtas e mais longas, pega uma reunião do CONSEMA é a manhã toda. Então, e a quantidade de
694 processos que a doutora Lúcia fica me cobrando para assinar, é um volume absurdo. Eu assinei
695 mais de, eu acho que chega a 4 mil despachos só esse ano, de encaminhamentos, de tudo de coisas
696 que vocês possam imaginar. Então, é uma agenda realmente pesada, sem contar o viés que a gente
697 tem que dar andamento, né? Diga, Coronel.

698
699 **01:18:30 Leandro Navarro:** Posso fazer só uma intervenção rápida? Na verdade, agradecer.
700 Estavam todos representados lá, e eu não sabia, mas o evento é uma logística, a gente não
701 conseguiu reagendar, mas a gente agradece. Na verdade, eu acabei até esquecendo de fazer aqui,
702 porque era rápido, mas agradecer em nome do Jonatas, toda a equipe aqui da SEMIL pelo apoio.
703 A gente consegue entregar resultados aqui, mas em razão do apoio e principalmente da integração
704 e do diálogo franco e aberto que a gente tem com você aqui, Jonatas, junto com toda sua equipe.

705 Então, em nome da minha equipe, agradecer a sua equipe por toda esse apoio que a gente teve
706 nesse ano de 2024.
707

708 **01:19:14 Jonatas Trindade:** E o apoio é recíproco, Coronel. Eu acho que esse trabalho tem
709 funcionado muito pela disponibilidade e essa franqueza na forma como a gente tem lidado com as
710 situações. Esse apoio tem sido fantástico. Coloquei aqui a questão da Operação São Paulo Sem
711 Fogo. Houve uma mobilização muito grande de todo mundo, e a equipe da CFB, equipe da
712 Fundação, todo mundo trabalhando em um prol maior, no objetivo maior, e a PAMB faz parte
713 desse processo, tem colaborado muito dentro da discussão que a gente tem feito do planejamento
714 estratégico, da fiscalização, a importância e essa abertura que vocês têm tido com a gente, de
715 realmente acertar o caminho, e isso tem se refletido em resultados. Então, agradecer e parabenizar
716 pelos 75 anos, não são 75 dias, tem toda uma história e uma história de muito valor. Eu dou muito
717 valor a esse trabalho que vocês desenvolvem. Agradecer também o Rodrigo pelas palavras, colocar
718 que a Fundação tem sido uma parceira e tem tido uma função fenomenal, o tanto que a gente tem
719 feito trabalhos fabulosos com olhar para as comunidades, com olhar para a vegetação, com olhar
720 para nossa biodiversidade de uma forma geral. Os resultados têm tido um reflexo assim, não só
721 no estado de São Paulo, mais para fora. Eu acho que o que a gente faz aqui em São Paulo é
722 diferenciado, pessoal, e não é um trabalho construído hoje, é um trabalho que tem uma história,
723 tem uma construção, tem uma importância muito também por conta do CONSEMA. É um trabalho
724 estruturado e que tem anos de caminho. E aí a gente continua seguindo esse caminho de uma forma
725 muito qualificada pela capacidade técnica que a gente tem aqui, com a equipe técnica qualificada,
726 com o apoio de todos os conselheiros. Então, acho que é o resultado, o resultado que aparece para
727 fora é o resultado de todos que estão aqui, de toda a equipe que tem trabalhado de uma forma
728 muito objetiva, fortalecendo a nossa agenda ambiental. Agradecer também o João Tiago e a Ester
729 pelas falas. No trabalho que foi feito de uma forma bem robusta na Operação São Paulo Sem Fogo
730 e também nesse trabalho final de mapeamento das cicatrizes, que foi um trabalho que demandou
731 muitas horas de trabalho. Realmente não é algo simples, e que bom que nós vamos conseguir
732 disponibilizar esse trabalho completo, né, Cauê. A equipe do Cauê que não parou um minuto, esse
733 ano não teve sossego. E Ester, essa pauta de saneamento e recursos hídricos é uma pauta que cada
734 vez mais precisamos integrar, que somos uma Secretária bastante integrada e contamos muito com
735 esse trabalho forte e unido, com o apoio da CETESB, a CETESB é uma referência nacional e
736 internacional. Eu fico falando o tempo todo da CETESB porque toda vez que eu converso com
737 qualquer técnico da CETESB é impressionante a qualidade técnica, o preparo dos técnicos da
738 CETESB. São profissionais assim, de alto gabarito, com muita experiência, muito conhecimento,
739 e que fazem toda a diferença no licenciamento ambiental. Então eu fico muito feliz de fazer parte
740 dessa equipe que é uma equipe de muito valor, e gostaria de agradecer a cada um de vocês pela
741 possibilidade de ter esse convívio, essa relação de respeito e parceria nas entregas que a gente tem
742 feito de uma forma muito qualificada. Bombas, está no momento final de avaliação do PBA para
743 o pedido de LI. Esperamos que nos próximos dias tenhamos um resultado positivo. Então, a
744 secretária tem cobrado, a obra tem que começar esse ano, ela está cobrando ainda esse ano. Vamos
745 ver se a gente vai conseguir trabalhar, a Mayla está falando que vai sair, e isso também tem,
746 logicamente, também funcionado muito por essa integração, Fundação Florestal, na discussão e
747 qualificação do que foi apresentado pela CETESB, com apoio do DER de forma direta, porque o
748 DER tem feito parte desse processo e tem colaborado, e melhorou, inclusive, o projeto em
749 engenharia que tinha sido trabalhado com objetivo de ter um projeto bom. E esse projeto está
750 andando, daqui a pouco vai começar de forma objetiva lá no campo com a instalação desse acesso

751 à Bombas, que eu tenho certeza que vai trazer muita melhoria para a qualidade de vida daquela
752 população. Já falei muito, então devolvo a palavra para você, Anselmo
753

754 **01:24:01 Anselmo Guimarães:** Obrigado, subsecretário. E com isso a gente encerra aqui o
755 expediente preliminar, com todas as proposições gerais. E agora vamos a ordem do dia.
756 Conselheiro Perinotto?
757

758 **01:24:14 Alexandre Perinotto:** Só para reforçar aqui, se alguma entidade ainda ficou sem os
759 Atlas, eu ou se quiser mais algum exemplar, é só entrar em contato por e-mail que a gente envia.
760 Obrigado.
761

762 **01:24:26 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado professor. Muito obrigado, inclusive, eu acho
763 que todo mundo que já está aqui já recebeu. Aqueles que estão online aqui, depois vou informar
764 ao conselheiro Perinotto, se puder disponibilizar já para a gente alguns exemplares aqui.
765 Perfeitamente, vamos passar então a ordem do dia, por favor.
766

767 **01:24:46 Jonatas Trindade:** É porque é tanta gente para agradecer, e uma coisa que eu acho que
768 tem também que precisa reforçar, isso eu já falei na semana passada, é o tanto que a gente consegue
769 fazer com apoio técnico, apoio de pesquisadores de ponta aqui do IPA. Eu falei no início do APP,
770 da questão identificação de madeira, é impressionante como vem qualificada e como vem, como
771 é que a gente consegue trabalhar de uma forma tão inovadora como tem sido trabalhado pelo IPA.
772 Assim, o pessoal de fora, isso eu sei, porque eu participo da ABEMA, a Associação Brasileira das
773 Entidades de Meio Ambiente, o pessoal fica babando e invejando o Estado de São Paulo, o tempo
774 todo, porque nós temos uma estrutura que traz, que faz e acontece. O pessoal fica bobo, como é
775 que a gente consegue fazer, e graças a pesquisadores maravilhosos que temos aqui. Fizemos alguns
776 eventos, fizemos um evento há alguns dias atrás, é impressionante como temos resultados a
777 mostrar para a sociedade paulista. Então, isso me dá muito orgulho mesmo, é um orgulho que eu
778 tenho de uma forma geral, de todos aqui da Secretaria. Isso me faz, como profissional que gosta
779 da área ambiental, me sentir muito satisfeito. Eu venho para o trabalho com alegria no coração
780 pelo fato de conseguir contar com tanta gente qualificada.
781

782 **01:26:27 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Nós também. Obrigado até pela sua condução
783 aqui na nossa agenda de meio ambiente. Muito obrigado. Bom, vamos passar então ao primeiro
784 item da pauta. Vamos convidar aqui os representantes da Coordenadoria de Planejamento
785 Ambiental para a gente abordar a apreciação do Relatório Anual de Qualidade Ambiental, o RQA
786 2024, referente ao ano de 2023. E, novamente, está aqui conosco no Plenário do CONSEMA, a
787 nossa colega, amiga parceira Arlete Ohata. Seja bem-vinda novamente. Ele já foi conselheira aqui
788 do CONSEMA, tem uma agenda bastante extensa lá na Coordenadoria de Planejamento. Seja
789 bem-vinda. Por favor, fique à vontade. A palavra a sua Arlete.
790

791 **01:27:18 Arlete Ohata:** Bom dia a todos e todas. Hoje nós, da Coordenadoria de Planejamento
792 Ambiental, vamos fazer a tradicional apreciação do Relatório de Qualidade Ambiental que a gente
793 produz há, basicamente, nós estamos na 13ª edição, que é este pequeno volume, a 13ª edição do
794 Relatório de Qualidade Ambiental. Então, um pouquinho nervosa, gente, então vocês me perdoem
795 as gafes. Como eu falei, o Relatório teve origem na Política estadual de Meio Ambiente na década
796 de 90, e onde tinha, no artigo 16, a Secretaria, na época a Secretaria de Meio Ambiente, hoje
797 SEMIL, deveria publicar todo ano uma consolidação dos diversos Relatórios de Qualidade ou de

798 temáticas ambientais anuais, produzidos pelos órgãos do Sistema. Naquela época se chamava de
799 SEAQUA, hoje a gente tem denominado de Sistema Ambiental Paulista suas vinculadas, e
800 Secretarias ou entidades do Estado que trabalham com informações, com temáticas ambientais em
801 suas políticas públicas. E aí foi assim que nasceu o Relatório de Qualidade Ambiental. E também,
802 nessa legislação, tem essa questão da apreciação e é por isso que nós, todos os anos, com a
803 produção desse relatório, a gente vem apresentar aos conselheiros, e com 13 versões, já passaram
804 muitas pessoas que têm apreciado esse trabalho. E qual o objetivo? É acompanhar essa evolução
805 da qualidade ambiental do Estado de uma forma sintética. Então, nós temos trazido várias
806 temáticas ambientais para este relatório e que permite a gente ter uma visão dessa qualidade, dessa
807 evolução na qualidade ambiental, tanto espacial, ou seja, no território, você consegue enxergar o
808 território e como essa qualidade ambiental está no Estado de São Paulo, como temporalmente.
809 Então, basicamente, nós temos uma série histórica de vários indicadores ambientais de
810 praticamente 13 anos. E aí, com essa sistematização e com essa consolidação de informações
811 ambientais a finalidade é subsidiar as análises e tomadas de decisão e permitir uma visualização
812 do território para decisões e elaboração de políticas públicas focadas com essa visão territorial.
813 Então, ele permite dar transparência também a essas informações de uma forma simplificada para
814 qualquer cidadão que acesse o nosso relatório ou técnico especializado em determinada temática,
815 possa ter uma visão do Estado. E também, com esse processo, foi possível, nós da CPLA,
816 contribuir com a consistência desses dados junto com as áreas produtoras. E o que é o Relatório?
817 Ele consolida essas informações oficiais produzidas por diversos órgãos. Na verdade, nós somos
818 organizadores deste conteúdo, então, aquilo que está contido nesse relatório é o retrato da
819 qualidade ambiental pelo foco daquele que cuida dessa política pública, seja da qualidade de água,
820 seja da qualidade do ar, seja da questão de resíduos sólidos, das gestões de áreas contaminadas,
821 por exemplo. Qual o critério para estar na nossa publicação? São os dados já disponibilizados,
822 validados, trabalhados pelas áreas, por órgãos diversos, uma atualização periódica, porque nós
823 temos essa série histórica para fazer esse acompanhamento da evolução, e sempre a informação é
824 o fechamento do ano base anterior. É que nem imposto de renda, aquilo que aconteceu no ano
825 anterior é o que está retratado no relatório deste ano. A gente trabalha com o olhar da Unidade do
826 Estado como um todo. Temos análises pelas UGRHIS, a Unidade de Gerenciamento de Recursos
827 Hídricos, e também informações por município. Como já falei repetidamente, os dados têm de
828 série histórica de dez anos e assim, com a evolução dos anos do relatório, hoje também a gente
829 apresenta as iniciativas ambientais para a melhoria da qualidade ambiental. Como ele é
830 construído? Nós iniciamos o processo da construção desse relatório e nós trabalhamos com todas
831 as áreas da Secretaria, e temos 40 pontos focais que interlocutam com a gente. Então, o conteúdo
832 desse relatório é trabalhado em parceria com as áreas que detém a inteligência da informação,
833 daquela temática. São 15 áreas da SEML e também a Secretaria da Agricultura e Abastecimento,
834 que, inclusive, por uma solicitação aqui desse conselho, a gente trouxe a Secretaria para
835 compartilhar conosco essa disponibilização de informação sobre a temática ambiental, e também
836 as vinculadas CETESB, Fundação Florestal e o Instituto de Pesquisa Ambiental. Ele, atualmente,
837 constitui de 157 indicadores ambientais e 65 ações ambientais. Durante esse trabalho a gente faz
838 a organização, a sistematização dessas informações, faz uma revisão juntamente com as áreas
839 dessas informações disponibilizadas, validando com as áreas, o que está sendo publicado, e a
840 adequação desse conteúdo com uma linguagem acessível. Hoje nós estamos com 520 páginas
841 desse relatório, que é essa pequena publicação. E sendo que lá atrás a gente iniciou com 200. Então
842 foi havendo uma evolução nesse conteúdo e na forma de apresentar o Estado para que as pessoas
843 possam ter um entendimento das informações. A proposta dessa apresentação é dar um *overview*
844 de onde estão localizadas essas questões, essas informações todas e como a gente organizou esse

845 volume. Então nós temos quatro capítulos, um de introdução, que apresenta essa natureza do
846 relatório. O segundo é a caracterização e divisão geográfica, onde a gente apresenta a
847 caracterização do território. O terceiro é a parte base fundamental, que é o diagnóstico, com seus
848 indicadores. E o quarto é o das iniciativas. Então, o quarto capítulo, hoje, a gente está apresentando
849 pela primeira vez um novo formato que a gente trabalhou nesse capítulo. Então, mais para frente
850 eu vou apresentar. Sendo que de caracterização e divisão geográfica, nós temos 23 indicadores,
851 do Diagnóstico Ambiental 134, e dos planos e programas, são 65 iniciativas. E toda essa
852 informação a gente discute com aqueles 40 pontos focais que nos auxiliam na construção desse
853 volume, dessa edição. Caracterização, o que contém o capítulo de caracterização? A gente faz uma
854 apresentação e a nossa divisão geográfica que nós utilizamos aqui na Secretaria de Meio Ambiente
855 para as questões ambientais é as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que são as
856 bacias divididas nessa Unidade de Gerenciamento. Os limites são bacias hidrográficas mesmo.
857 Nessa parte da divisão geográfica e sobre as unidades de gerenciamento, nós temos uma
858 caracterização com informações de forma geral, cada UGRHI. Então vocês veem no primeiro
859 capítulo que vocês podem enxergar a UGRHI e a caracterização local de cada uma. Uma outra
860 parte dentro da caracterização é a formação do território. Nessa formação do território, a gente
861 apresenta um breve histórico da formação do território paulista, um histórico, as questões de
862 infraestrutura de transportes que se apresentam no território, e aqui, como hoje a gente trabalha, a
863 regionalização do território paulista com as regiões metropolitanas e os aglomerados, e
864 apresentamos a situação do que representa cada uma dessas regiões em relação ao Estado como
865 um todo. Também temos, na caracterização, a dinâmica demográfica e social do Estado. E nesse
866 capítulo também a gente apresenta todos os instrumentos de ordenamento territorial, por exemplo,
867 como o Gerenciamento Costeiro, as áreas de proteção e recuperação de mananciais e o nosso
868 Zoneamento Ecológico Econômico, que estão debatendo no território e o que significa esses
869 instrumentos de ordenamento territorial no Estado de São Paulo, em cada região. O capítulo três
870 trata do diagnóstico, e eu vou passar aqui algumas representações e algumas informações, mas é
871 um overview para que vocês consigam entender o conteúdo e como ele está apresentado no
872 relatório, sendo que essas informações, ao você consultar o relatório, vocês vão ver toda a história,
873 como é a formação dos indicadores, o que significa cada gráfico e a referência para os relatórios
874 de origem, que são os mais técnicos e bem detalhados, geralmente com as referências
875 bibliográficas já vinculadas. Aqui sobre a temática água, a gente tem os indicadores de qualidade,
876 seja de água subterrânea em formato de barra, que a gente permite visualizar o histórico de 2014
877 até 2023. E aqui sobre o Índice de Qualidade Ambiental, que é trabalhado pela CETESB desde a
878 década de 90, e aqui no Relatório de Qualidade Ambiental, nós trazemos apenas os últimos dez
879 anos. Então é assim, ele também, o relatório serve também para mostrar as situações que a gente
880 viveu, principalmente na questão do COVID, a gente ver o que aconteceu. Então, é um relatório
881 que mostra o histórico do que a gente vem passando nessas questões ambientais durante esses
882 anos. Também da balneabilidade de praias, aqui é uma informação que é trabalhada pelo atual SP
883 Águas, que agora a doutora Camila está à frente do SP Águas, e que esse gráfico é vazão outorgada
884 de água por finalidade e uso no estado. Então, assim, no relatório também a gente tem essa visão
885 do uso da água a partir das informações que são construídas, que são trabalhadas pelos órgãos
886 especializados na temática. E assim, esse gráfico, nós construímos ele a partir do novo sistema de
887 outorga, então eles estão trabalhando essa informação, é uma coisa interessante, porque também
888 no Relatório de Qualidade Ambiental a gente tem essa questão de mostrar a evolução tecnológica
889 das organizações, das informações de cada instituição para melhoria na qualidade da informação
890 que a gente está proporcionando ao público. Como você falou, Jonatas, na reunião sobre a questão
891 dos dados, é isso que tem acontecido em vários desses indicadores, a gente tem entrado em contato

892 com as áreas e há uma modificação de sistema, então a gente aponta isso e demonstra que a
893 evolução da coleta, do tratamento da informação, a gente consegue melhorar a apuração dessas
894 informações. Aqui, no caso do sistema de outorga, teve uma questão da coleta que ficou mais claro
895 que a questão da irrigação, porque com a forma de coleta, de poder trazer essa informação com
896 menos burocracia sistematizado, eles puderam trazer o público, o quem usa para poder se
897 regularizar. Então, também o relatório tem essa função. E uma outra forma de olhar a informação,
898 que é o indicador, o ICTEM, um indicador também que é da CETESB, também desde a década de
899 90, esse indicador vem sendo trabalhado, e ele é levantado anualmente pela CETESB. E esse é o
900 Índice de Gestão de Resíduos Sólidos, que é da nossa Coordenadoria, e que é um índice que
901 identifica como está a gestão de resíduos sólidos pelos municípios. Em 2020 e 21 nós fizemos uma
902 revisão nesse formulário e nesse cálculo do IGR, e também foi criado uma plataforma de gestão
903 de resíduos sólidos, que é acessível aos municípios onde a gente coleta essas informações
904 atualmente. Então, a coleta dessas informações pelo município permite que a gente calcule tanto
905 o IGR, o Índice de Gestão de Resíduos, como também o IRS, que é o Índice de Resíduos Sólidos,
906 que é um componente do cálculo dos ICMS Ambiental. Então, isso a partir de 20, 21, nós, da
907 CPLA, desenvolvemos essa plataforma para que a gente pudesse trabalhar esses dois índices. O
908 de biodiversidade, a partir do inventário florestal. Então, essa é uma informação proveniente do
909 Instituto de Pesquisas Ambientais. E a questão dos autos de infração também, a gente tem um
910 trabalho muito importante nesse relatório, junto com a CFB. E assim, isso aqui é uma pontinha do
911 iceberg das informações que a gente tem em conjunto com a fiscalização. Aqui demonstra os autos
912 de infração e também com o histórico e os tipos de infração, que estão aqui embaixo, de acordo
913 com as cores, os maiores são flora e fauna. Aqui, a gente colocou sabendo que no ano que vem
914 isso vai ser mais comentado, porém, a questão dos focos de queimada, a gente tem visualização
915 dos focos a partir de informações que, provenientes do INPE, então, a gente apresenta eles em
916 mapa. Esconderam um slide de mim, gente, tinha mais um, que era em gráfico, não só em mata,
917 então era em gráfico e em mapa. Bom, e também em conjunto. A gente tem também essa questão
918 da qualidade do ar, que também, no ano que vem, com as questões das queimadas e das fumaças,
919 esse gráfico pode ter uma alteração, uma diferenciação. Aqui é um gráfico de MP10 e aqui o
920 gráfico de ozônio. E também temos uma seção que fala sobre o uso, do consumo dos principais
921 energéticos utilizados pelos municípios. Então, os energéticos são energia elétrica, gás natural,
922 derivados de petróleo, gasolina, diesel, etc, e etanol hidratado. E agora esse é o capítulo quatro,
923 onde a gente apresenta as iniciativas ambientais, as ações ambientais, que são os planos, programas
924 e projetos ambientais. Esse é o primeiro ano que a gente está introduzindo esse novo formato, e já
925 conseguimos a adesão de 65 projetos, e esse formato hoje é apresentado por meio de fichas, em
926 formato de fichas, com essa essa informação mais sintética, padronizada, padronizando os textos,
927 e que permite um olhar para todas essas iniciativas, a gente conversou bastante nessa produção do
928 Integra Tietê, então a gente tem esse novo formato que a gente está começando um embrião para
929 começar essa nova leitura e disponibilização de informação. Aqui é uma visão dos temas, não é
930 pra ler, gente, não vamos fazer chamada oral de nada disso. Então, são os temas pelas áreas, pelas
931 diversas áreas, e que os principais é essa quantificação, 38 de biodiversidade, e aí vocês veem a
932 adesão de vários projetos e programas que a Secretaria e suas coligadas, inclusive a Secretaria de
933 Agricultura, também faz parte desse capítulo, nos apresentou e aderiu a nossa proposta. E agora
934 estou acabando, a disponibilização, o RQA é disponibilizado tanto no site da SEMIL, que é aquele
935 primeiro link onde você acessa as diversas versões do relatório, você pode dar download nas
936 diversas versões, e também você acessa o painel que eu vou mostrar a seguir. Também no
937 DataGeo, que é a nossa infraestrutura de dados ambientais. A gente tem um local, que é aqui, que
938 a gente tem caderninhos dentro do DataGeo que você consegue acessar a informação direto. Então,

939 você acessa o RQA diretamente aqui no DataGeo e também você consegue fazer download do
940 volume na infraestrutura. O DataGeo é uma infra estrutura de dados que apresenta informações em
941 mapas, então aqui é a janela onde tem as informações, e você consegue olhar os mapas, as
942 informações, temporal no território usando o mapa, consegue fazer download dessa informação
943 que se você tiver que usar em algum trabalho seu ou algum laudo, alguma coisa, então são formas
944 que a gente está trabalhando para disponibilizar o RQA. E também nós temos o painel, a gente
945 está aprimorando essa tecnologia de dashboard. Esse painel RQA tem oito dashboards diferentes,
946 sendo que são dashboards que permitem olhar várias informações juntas, fazer esse filtros por
947 UGRHI, por município, então são essas versões. Está pequenininho, porque vocês vão ter
948 curiosidade para entrar no link para poder enxergar melhor. E assim, aqui é só um ampliado para
949 mostrar que a gente fez uma consulta, a gente consultou pelo município de Pedranópolis. Aquele
950 é o ponto de qualidade que está no mapa, e ali é o município e tem a questão do uso da água. Como
951 o município está em uso da água, o balanço, as informações de balanço e outras informações sobre
952 coleta e tratamento. Também tem a disponibilização do dado, daqueles indicadores que passamos,
953 por ano. Então eu posso selecionar, eu quero ver 2011, 2016, 2021. Então, você consegue olhar a
954 informação pelo ano. Aqui está o endereço do painel, e aí assim, nós estávamos produzindo esse
955 painel de dois em dois anos, e agora vamos passar a produzir anualmente, disponibilizar
956 anualmente. A gente está elaborando o painel do RQA 2024, e então essas informações, tanto
957 volume, nós vamos estar disponibilizando no primeiro trimestre no nosso site. É isso que eu tinha
958 para dizer.

959
960 **01:56:16 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Essa foi a Arlete Ohata, aqui da Coordenadoria
961 de Planejamento Ambiental. Aproveito aqui para cumprimentar também a Sheila, Vanessa, que
962 estão aqui conosco na sala, tem a Daniele também. Só registrar, até a Daniele Truzzi, que está aqui
963 conosco no *Teams* também, ela está em todas as reuniões do CONSEMA. Vocês não sabem, mas
964 ela é do CONSEMA, mas ela trabalha na CPLA, mas um dia a gente traz ela formalmente. Queria
965 agradecer a participação aqui da cidadã Marina Balestero, que mesmo de férias, optou por esse
966 programa de vir aqui assistir a plenária do CONSEMA, veio turistar aqui, mas fica à vontade, se
967 quiser falar aqui, é nossa convidada. Obrigado. Bom, e agora vamos passar então aos debates.
968 Queria então abrir aqui a palavra para os conselheiros e conselheiras. Tem o conselheiro Daniel
969 Smolentzov, Perinotto, Prioste, Gilda Nunes. Só recapitulando, conselheiro Smolentzov,
970 Perinotto, Prioste, Gilda Nunes. Eu vou começar pelo conselheiro Daniel Smolentzov. Obrigado.

971
972 **01:57:39 Daniel Smolentzov:** Obrigado, Anselmo. Eu quero parabenizar a Coordenadoria de
973 Planejamento Ambiental, todos os seus integrantes, por esse Relatório de Qualidade Ambiental.
974 Um documento fantástico, traz transparência na gestão ambiental do Estado de São Paulo. Dados
975 muito relevantes, de fácil compreensão, interativo. Então, é um documento muito bem feito, muito
976 bem elaborado, que é uma ferramenta importante, eu acho que para todos os profissionais que
977 atuam na área ambiental, em seus diversos campos, desde o meu caso, que atuo pela área jurídica,
978 mas tenho certeza que todos os profissionais, demais profissionais que atuam também na área
979 ambiental, mas com outros olhares, outras profissões, outros ramos de atuação, vão se valer desse
980 documento, assim como nós da área jurídica. Então eu sempre falo que a área ambiental é uma
981 área extremamente interdisciplinar, é uma característica dessa área do conhecimento científico,
982 essa interdisciplinaridade, e um documento como esse, é um facilitador do nosso trabalho. Então,
983 parabéns a todos os envolvidos, eu fiquei realmente muito impressionado com a qualidade do
984 documento. Quero também aqui, eu vou fazer a minha pré inscrição para o curso da Arlete porque
985 eu quero ficar nervoso como você fica. Você pode abrir esse curso, de como ficar nervoso com

986 Arlete, e eu já estou fazendo a minha pré inscrição, viu? Então, parabéns pela exposição aqui do
987 relatório, foi muito bem exposto. Não esperaria outra coisa de você, aliás, que é uma profissional
988 de ponta. Então esse é o meu registro, muito obrigado.

989

990 **01:59:52 Anselmo Guimarães:** Obrigado, doutor Daniel. Conselheiro Alexandre Perinotto.

991

992 **01:59:56 Alexandre Perinotto:** Bom, aquela hora o Daniel usou as palavras dos quatro “ésses”,
993 agora eu vou falar, eu faço as palavras dele as minhas. Muito bom. Parabéns por todas as pessoas
994 envolvidas. De fato, acho que, Anselmo, Jonatas, isso engrandece o estado de São Paulo, mais
995 ainda com esse tipo de relatório, com essa qualidade. Muito bom, gostei muito. Eu só tenho uma
996 pergunta, porque me chamou a atenção num dos gráficos, por que a partir de 2020 a agricultura,
997 o ângulo fica tão ascendente, e eu gostaria de ter essa explicação. E queria também pedir permissão
998 para usar essa sua fala, do ponto de vista didático, que eu achei fantástico. Você falou assim: “está
999 pequenininho aqui, que é para vocês procurarem”. Vou usar nas minhas aulas. Obrigado.

1000

1001 **02:00:53 Anselmo Guimarães:** Conselheiro Fernando Prioste, por favor.

1002

1003 **02:00:56 Fernando Prioste:** Primeiro, parabenizar a toda equipe pela elaboração do trabalho. Um
1004 trabalho sempre de fôlego anual, muito extenso o Relatório... em pouco tempo... Mas eu destaquei
1005 aqui quatro pontos que eu acho que são relevantes aqui do ponto de vista do Instituto
1006 Socioambiental, o primeiro é reconhecer a importância de que o relatório esse ano trata do manejo
1007 sustentável da vegetação nativa. É um pequeno capítulo, uma pequena disposição que trata das
1008 resoluções 189/98, mas que é importante já para mostrar que isso está sendo tratado a partir desse
1009 viés, de que as roças tradicionais não são um problema, antes de tudo, elas são, na verdade, uma
1010 solução para o uso sustentável da vegetação. Acho que precisa avançar na criação de indicadores,
1011 na própria aplicação, principalmente da resolução 189. Eu acho que tem desafios relacionados à
1012 burocracia que as comunidades precisam enfrentar para poder fazer a aplicação da resolução, mas
1013 eu gostaria de louvar e agradecer, que isso conste lá. E uma segunda questão é sobre as Unidades
1014 de Conservação. Também fiquei contente de ver lá os resultados relacionados ao Quilombo da
1015 Fazenda e o trabalho que tem sido feito com os Quilombos de Ribeirão dos Camargos, lá no
1016 PETAR, as como eu já disse aqui algumas vezes, eu acho que seria muito importante que a gente
1017 pudesse estabelecer uma espécie de política ou programa para tentar resolver todas as
1018 sobreposições de Unidades de Conservação de comunidades tradicionais. Essa situação que a
1019 gente vive hoje, desses conflitos, eles trazem prejuízos para todo mundo, para a sociedade como
1020 um todo, na questão ambiental, para as Unidades de Conservação e, principalmente, para as
1021 comunidades tradicionais, que vivem uma situação muito difícil, muito cerceamento das suas
1022 práticas. E o Estado de São Paulo tem todas as condições de, assim como fez o Quilombo da
1023 Fazenda, estabelecer acordo com todas as comunidades para que a gente não tenha que enfrentar
1024 situações como em Bombas, com uma determinação judicial que acaba por, vamos dizer assim,
1025 desafetar a área lá porque o Estado não foi capaz, em 20 anos, de estabelecer uma negociação que
1026 fosse exitosa. Então, acredito que estabelecer de forma mais nítida e prática um programa, uma
1027 política para resolver essas questões num prazo razoável, seria bastante adequado. Também fiquei
1028 feliz de ver, nesse relatório, porque também não constava nos outros, algumas informações sobre
1029 o Programa de Agrotóxicos e afins lá da Secretaria de Agricultura. E não surpreso, mas espantado,
1030 vi lá no RQA que essa informação de que 20% dos alimentos que a gente consome, que foram
1031 testados estão inadequados segundo os parâmetros nossos brasileiros, que já são parâmetros
1032 complexos, porque, por exemplo, a gente aceita resíduos de glifosato na água 5 mil vezes maior

1033 do que a União Europeia aceita, assim como determinados ingredientes, como a Atrazina, que são
1034 proibidos na Europa, mas são utilizados aqui de forma muito contundente. Então me preocupa
1035 porque só o que foi fiscalizado e visto, e 20% está inadequado. É bastante coisa, 20% do que a
1036 gente come está inadequado sobre esses parâmetros, que na minha forma de ver, já são
1037 inadequados. E talvez, e aí é da Secretaria de Agricultura, fosse importante dar transparência,
1038 porque o que está no RQA é pouca coisa. Eu fui lá futucar no site da Secretaria de Agricultura e a
1039 gente não tem informação de quais são esses alimentos, quando eles foram testados, que tipo de
1040 resíduo, se é pouco, se é muito, quais são as substâncias que são proibidas, que são aplicadas em
1041 determinadas espécies de alimentos. E ver também que isso tem relação com outros programas,
1042 por exemplo, monitoramento de abelhas, polinização, também tem essa relação e eu acho
1043 importante que conste no relatório, mas acho importante avançar na publicidade desses dados. Por
1044 último, sobre o Cadastro Ambiental Rural, e eu me lembro, em 2020, que foi feito um debate da
1045 Secretaria de Agricultura dizendo assim: “Olha, isso daqui precisa passar para a Secretaria de
1046 Agricultura, porque a Secretaria de Meio Ambiente não está sendo exitosa no avanço dessa política
1047 do Cadastro Ambiental Rural”. Só que a gente vê que ele não está no RQA, tem só um
1048 paragrafozinho, você tem que ir lá no site da Agricultura para ver, é que a gente teve 444 mil
1049 análises, só que 77 mil só foram validados, que dá 23% desses cadastro que foram feitos, o que
1050 quer dizer 77 mil validados num total de 445 mil cadastros feitos? Que só esses 23% começam a
1051 aplicar o Programa de Recuperação Ambiental. Essa é uma visão, inclusive, que tem certa
1052 dissidência no âmbito jurídico, a partir de quando ele precisa recuperar essas áreas. Eu acredito
1053 que desde já, desde 2012, mas tem prevalecido o entendimento que é depois da validação do CAR,
1054 que se implementa o CAR, que se assina o Termo de Compromisso, e que aí iniciam os prazos
1055 que é de 20 anos para recuperação. Então eu vejo que já passado quatro anos, essa política foi para
1056 a Secretaria de Agricultura, que na minha forma de ver é um certo conflito de interesses entre o
1057 que é a política do CAR, o que é a política da Secretaria de Agricultura, mas não houve um avanço
1058 significativo na validação dos cadastro, porque só 23% foram validados, o que não é muito
1059 superior ao que já tinha anteriormente. Então, acho que é importante a gente reavaliar essas
1060 políticas, reavaliar, inclusive, essa competência da Secretaria de Agricultura para lidar com essa
1061 questão, mas, principalmente, criar mecanismos para que os proprietários ou possuidores, os
1062 cadastrados respondam às análises automatizadas que foram feitas, porque o debate aqui tem sido
1063 esse: “Olha, a Secretaria de Agricultura analisou a gigantesca maioria dos cadastros, mas quem
1064 não responde são os proprietários, possuidores ou cadastrandos que precisam responder, estão de
1065 acordo ou não, e dar uma devolutiva. Só que se o Estado não implementar nenhum mecanismo
1066 que impeça, por exemplo, esses cadastros de continuarem válidos depois de muito tempo sem
1067 notificação, isso nunca vai acontecer. Então a gente já discutiu algo simples aqui, fala: “Olha,
1068 passado dois anos que você não respondeu aquele e-mail lá que precisava dizer se a adequação
1069 estava ou não, seu cadastro vai ficar suspenso”. Quando a pessoa for pegar um financiamento,
1070 alguma coisa, vai ver no banco que está suspenso, vai adotar providência para resolver a suspensão
1071 e fazer o cadastro subir para frente. Só que hoje não acontece absolutamente nada. Então tem
1072 cadastro que estão lá quatro, cinco anos esperando que o proprietário, cadastrante anua com o que
1073 foi dito ou conteste para que isso siga, e sem nenhuma política nesse sentido, acho muito difícil
1074 seguir com o Cadastro Ambiental Rural, que é uma política fundamental para a implementação do
1075 Código Florestal e outras políticas, principalmente de recuperação de vegetação nativa, porque a
1076 gente pode investir, e acho importante, na recuperação de grandes áreas degradadas,, a relação
1077 com as empresas, mas tem uma questão fundamental com as propriedades rurais, que também
1078 precisa ser sanada, principalmente na área de APP e Reserva Legal. É isso, e novamente, parabéns
1079 pela elaboração do relatório.

1080

1081 **02:07:41 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Conselheira Gilda Nunes.

1082

1083 **02:07:45 Gilda Nunes:** Bom dia a todos. Gostaria de parabenizar pelo trabalho, e eu queria
1084 colocar dois pontos. Primeiro, eu, olhando o gráfico do ICTEM, eu acho que o Comitê de Bacias
1085 do Litoral Norte está com informações diferentes do que foi apresentado aqui. A semana passada
1086 foi apresentado para a gente, na reunião do Comitê, e me chamou atenção porque Ilhabela, se eu
1087 me engano, está como amarelo, Ubatuba também, sendo que a classificação que foi nos passados
1088 estava como vermelha. Então, eu vou analisar com calma, porque a gente não teve acesso ainda a
1089 esse relatório, mas eu acredito que tem alguma divergência aí. Com relação também, aproveitar
1090 que a Marina Balestero está presente, com relação, não sei se está no relatório porque também não
1091 foi apresentado na íntegra para a gente agora, mas provavelmente vai ser disponibilizado, imagino.
1092 Com relação às áreas de recuperação previstas no Zoneamento Costeiro. No momento, existem
1093 previsões, parâmetros para a recuperação de áreas, e eu gostaria de entender se isso faz parte do
1094 relatório e se não faz, se é possível incluir para o próximo relatório essas áreas, que são áreas que
1095 precisam ser recuperadas, estão no GERCO como áreas de recuperação. Então, basicamente,
1096 seriam esses dois pontos.

1097

1098 **02:09:26 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Convido aqui os representantes da CPLA. Quem
1099 quiser se manifestar, fique à vontade. Nesse momento, os convidados também podem ficar à
1100 vontade para falar nesse momento.

1101

1102 **02:09:46 Arlete Ohata:** Bom, o primeiro ponto foi a questão da outorga. O primeiro ponto é a
1103 questão do sistema de outorga, que você colocou sobre a questão do porque a área rural teve essa
1104 subida. Foi exatamente no momento em que eles fizeram essa transição do sistema de outorga,
1105 melhoraram a coleta da informação, simplificaram a burocracia da solicitação de outorga e o que
1106 gerou, assim, mais facilidade para o meio rural, inclusive para esse controle da irrigação, porque
1107 era uma coisa muito difícil. Então, com esse sistema, criou-se mecanismos desse cadastramento
1108 de informação. E assim, como eu falei no começo, nós trazemos as informações passadas,
1109 conversadas com as áreas especialista e responsáveis pela política. A gente aqui, na verdade, fico
1110 contente que estamos cumprindo o nosso papel com a fala, Prioste, que é isso, nós trazemos para
1111 o RQA um portal para que as pessoas consigam entender como é que estão as políticas, como é
1112 que elas estão sendo tratadas e ter o link para você ir, aonde, porque isso é o mais difícil, você
1113 achar este link e aprofundar na informação como você fez. Então a gente já cumpriu a primeira
1114 parte, que era a questão da política pública. Então você conseguiu, a partir do que a gente colocou
1115 no capítulo quatro, já começar a pensar em como fomentar que essa política pública de fato seja
1116 aplicada. Então, esse é o papel do RQA.

1117

1118 **02:11:48 Alexandre Perinotto:** Só uma dúvida. Quer dizer que essa subida, então, é que
1119 melhorou a qualidade da obtenção de dados?

1120

1121 **02:11:54 Arlete Ohata:** Exatamente.

1122

1123 **02:11:55 Alexandre Perinotto:** Então espero que nos próximos vocês tratem também da
1124 geodiversidade.

1125

1126 **02:12:01 Arlete Ohata:** Olha, é que assim, na verdade, o mérito é da área que trabalha a política
1127 e que está melhorando seus sistemas e suas formas de cadastramento de informação. Isso é super
1128 importante, e a gente viu em vários desses indicadores essa melhora. E aí, isso, eu elogio muito o
1129 Painel Verde, da CFB, que tem nos permitido fazer boas análises e entendimento do território
1130 sobre a questão das infrações, das ações de fiscalização. Então isso é muito importante, mas é um
1131 trabalho duro. Vocês sabem que essa organização é um trabalho muito duro. E hoje a secretaria
1132 está num estágio muito bom e, no caso, é o DAEE, que é hoje o SP Águas, também está passando
1133 por esse processo de melhorar essa qualidade de coleta, cadastramento de informação. Então é
1134 essa a questão.

1135
1136 **02:13:03 Jonatas Trindade:** Aproveitar até a fala, Arlete, para falar que o Painel Verde foi
1137 “reformulado”. Na verdade, a gente melhorou ele colocando alguns painéis novos, em especial o
1138 que a gente está chamando de Observatório da Restauração, com o objetivo de realmente captar
1139 informações, não só do que a gente acompanha no dia a dia, seja de uma reparação, seja de
1140 restauração, no âmbito do licenciamento, mas também aquelas iniciativas voluntárias, que é esse
1141 movimento que a gente está fazendo com o objetivo de realmente enxergar dentro desse Painel as
1142 áreas que estão sendo restauradas. Então fizemos essa reformulação e esqueci de falar, mas ainda
1143 tem tempo de colocar realmente isso, que vale a visita para poder entender como é que tem sido
1144 estruturado de uma forma bastante qualificada e disponibilizar, tornada pública essa informação
1145 para toda a sociedade paulista.

1146
1147 **02:14:03 Arlete Ohata:** E no caso da conselheira Gilda, ela falou sobre a questão do ICTEM. A
1148 gente só gostaria de observar que a informação do ICTEM, da região de Ubatuba, o que está no
1149 RQA, é ano de 23, é o ano anterior, o ano base de 23, e que as discussões que estão havendo no
1150 GERCO, no Gerenciamento Costeiro, são informações mais atualizadas de 24. Então, para ela
1151 observar essa questão, qual é a data dessa informação, tendo em vista que são instrumentos
1152 diferentes. O que está sendo tratado no GERO, no Gerenciamento Costeiro, são questões mais
1153 locais. Então, são informações mais locais e mais atuais. Então, é isso. Aí a Marina agora, a
1154 visitante, vai responder a última questão. Obrigada, Arlete.

1155
1156 **02:15:20 Marina Balestero:** Bom dia a todos e a todas. Passar as férias aqui com vocês um
1157 pouquinho. Antes de responder a Gilda, queria agradecer a toda equipe da CPLA e toda equipe do
1158 Sistema, e das outras secretarias que ajudam a gente a fazer esse relatório. A gente faz, como a
1159 Arlete bem colocou, com base no trabalho que vocês realizam de monitoramento e do
1160 acompanhamento das políticas públicas, a gente só consolida, retrata e dá transparência para essas
1161 informações. A pergunta sobre as áreas de restauração, para contextualizar a questão da Gilda, a
1162 gente, dentro do âmbito dos trabalhos do Gerenciamento Costeiro no Litoral Norte, a gente tem
1163 trabalhado com um dos instrumentos do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro, que é o Plano
1164 de Ação e Gestão. Ele é o instrumento auxiliar do Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro
1165 que a gente tem no Litoral Norte e na Baixada Santista, onde a gente olha para as metas
1166 estabelecidas para o Zoneamento, para os usos para aquelas áreas e diz como a gente vai se
1167 organizar dividindo essas atuações de Estado, municípios e também da sociedade civil para a gente
1168 alcançar essas metas. A gente está nesse processo de elaboração e uma parte dele passa por
1169 estabelecer uma metodologia de avaliação dessas metas para saber da onde a gente está partindo,
1170 se a gente está conseguindo cumprir ou não essas porcentagens estabelecidas para a gente poder
1171 pensar nos programas, projetos e também quando chegar a hora da gente rever esse Zoneamento.
1172 Então, como não tem uma metodologia formada e o RQA, como foi colocado na apresentação, ele

1173 trabalha com dados passados. Então a gente traz o que aconteceu no ano anterior ou na última
1174 informação oficial disponível, isso também vale para as políticas públicas. Então, provavelmente
1175 essa informação vai aparecer aqui quando a gente tiver essa definição de metodologia e esses
1176 dados publicados e trabalhados dentro do Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte. Além disso,
1177 queria agradecer também as contribuições dos conselheiros. Assim, é sempre bom a gente vir
1178 apresentar, tem muitas coisas que a gente ouve de vocês. Acho que essa provocação da Gilda
1179 também é uma forma de a gente trabalhar a melhoria contínua do relatório. Como a Arlete falou,
1180 ele tem mais de dez anos de aplicação e a gente tem refletido em como a gente traz essa informação
1181 de uma forma mais palatável, mais atrativa, que seja mais consumida pelos diversos públicos e a
1182 gente está nesse processo de melhorar o capítulo quatro, talvez melhorar as metodologias, a forma
1183 de apresentação. Então a gente sempre agradece essas contribuições e que vocês consigam se ver
1184 também nessas melhorias que a gente proporciona. Obrigada.

1185
1186 **02:18:10 Jonatas Trindade:** Eu dou os parabéns ao trabalho da equipe da CPLA e de todos que
1187 colaboraram com esse processo. Tem um conjunto grande de informações que vem da CETESB,
1188 vem de todas as áreas, não é só de uma área, vem de todas as áreas da Secretaria. Então elogiar e
1189 agradecer pelo esforço concentrado, não é fácil consolidar e concluir um relatório desse. Eu acho
1190 que o Estado de São Paulo, isso aí vocês podem procurar no Google e confirmar, é um dos únicos
1191 que efetivamente cumpre a obrigação legal de publicar o relatório anualmente. Eu estava vendo,
1192 o município de São Paulo também publica, mas são poucos os que fazem essa publicação igual
1193 São Paulo faz, que é anual. O Ibama publicou o último, acho que, salvo engano, em 2020 ou 2022,
1194 e passou um período de quase dez anos sem publicar. Então, para vocês terem ideia o tanto que
1195 tem o esforço, que tem um compromisso, que tem a responsabilidade de fazer esse trabalho de
1196 uma forma bastante organizada, de forma preparada e tentando melhorar cada vez mais. O Painel
1197 é algo também que a gente quer que tenha esse acesso como um instrumento bom de consulta e
1198 que tenha realmente o consumo pela população das suas informações. E, além disso, essas
1199 informações consolidadas na forma como é apresentada, ela auxilia de uma forma muito prática
1200 as políticas públicas para que a gente enxergue e possa buscar melhorias nas políticas públicas
1201 estaduais. Então, parabéns a todos que se envolveram e contribuíram com esse processo, que não
1202 é um processo fácil e é um processo também de referência, porque quase ninguém executa e já
1203 executamos há alguns anos de forma qualificada.

1204
1205 **02:20:03 Anselmo Guimarães:** Eu vou passar a palavra aqui para a doutora Lúcia Sena. Para
1206 quem não sabe, acho que isso já foi falado milhares de vezes aqui, mas a doutora Lúcia Sena era
1207 a coordenadora da CPLA quando da primeira edição do RQA, há mais de 20 anos. Pediu a palavra,
1208 por favor.

1209
1210 **02:20:37 Lúcia Sena:** Eu gostaria de dar o testemunho, porque, realmente, eu era coordenadora
1211 de planejamento na gestão do doutor José Goldemberg, que me deu a honra de me convidar para
1212 participar da gestão dele e, àquela época, a gente tinha uma obrigação legal que precisava ser
1213 cumprida, e aquele primeiro relatório foi feito assim, com uma dificuldade enorme. Primeiro para
1214 a gente convencer as pessoas de que realmente era necessário que a gente divulgasse aquelas
1215 informações e tornassem públicas para que a gente pudesse evoluir na gestão ambiental. E os
1216 primeiros relatórios, eles foram feitos quase que exclusivamente com os dados da CETESB, que
1217 já publicava àquela época relatórios sobre determinados assuntos e a gente consolidou isso, e do
1218 sistema de recursos hídricos, que também tinha, naquela época, informações que já eram bem
1219 trabalhadas e consolidadas. A gente percebe que, durante todo esse período, esse relatório tem

1220 evoluído. Eu quero parabenizar vocês porque eu acho que esse Painel realmente vai dar a
1221 possibilidade de que ele seja muito mais divulgado, porque qualquer pessoa quando pensa num
1222 relatório de 500 páginas, desanima. É realmente difícil da gente pensar que nós vamos ler o
1223 relatório inteiro, então acho que hoje a gente já tem possibilidade de estar pesquisando no relatório,
1224 e acho que nós precisamos divulgar mais esse trabalho. Parabenizar a Arlete, que detesta falar,
1225 então, dizer pra ela que ela foi ótima, e que o trabalho da Arlete não aparece só nesse momento
1226 que ela está falando mais como a responsável pela área que realmente trabalha esse relatório e que
1227 tem uma qualidade que merece realmente de ser reconhecida por todos nós, apesar de, de vez em
1228 quando, ter algumas falhas que nem sempre são a responsabilidade da equipe. Mas a área de
1229 planejamento é uma área, eu tenho um xodó muito grande por eles, porque a gente às vezes
1230 trabalha anos num determinado produto e enquanto a gente está trabalhando, ninguém reconhece
1231 que a gente fez, mas que são coisas que realmente ficam para sempre e são importantes. Então, a
1232 minha palavra de testemunho é da evolução desse trabalho aqui e parabenizar toda a equipe,
1233 Marina, Arlete e todos que trabalham na CPLA, porque realmente fazem um trabalho de qualidade.
1234

1235 **02:23:51 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Obrigado a todos e a todas. Creio que a gente já
1236 pode passar então, submeter a votação. Nós estamos agora com um quórum de 26 conselheiros.
1237 Vou pedir então que se manifestem aqueles que estão contrários à aprovação do RQA, por favor,
1238 sinalizasse ou levantasse as mãos. Nenhum voto em contrário. Por favor, sinalize aqueles que se
1239 abstêm de votar? Nenhuma abstenção. Favoráveis permaneçam como estão. Fica aprovado,
1240 portanto, por unanimidade, a aprovação do Relatório Anual de Qualidade Ambiental de 2024.
1241 Parabéns às equipes da CPLA e a todos que estão aqui, os que estão fora também, parabéns. Muito
1242 bem, vamos passar agora ao nosso segundo item de pauta, que é a apreciação da proposta de
1243 alteração do Artigo 6º, Inciso I, alínea A e parágrafos 1º e 3º, e do Artigo 7º, inciso 1º, alínea A e
1244 inciso 11, da Deliberação Normativa CONSEMA número I de 2011, que estabelece normas para
1245 solicitação, convocação e realização de audiências públicas. Eu vou tomar liberdade aqui, nesse
1246 momento, de fazer uma exposição de alguns slides aqui. Aqui, a proposição, nós encaminhamos
1247 junto com a convocatória da plenária, junto com uma carta de exposição de motivos para todos os
1248 conselheiros e conselheiros. A proposição está sendo feita por iniciativa da presidência do
1249 CONSEMA. Subsecretário, gostaria de fazer uma fala? Perfeitamente. Então gostaria de
1250 compartilhar essa tela, até para expor aqui ao plenário quais as razões para a gente fazer essa
1251 alteração. Alteração pontual, mas que vai ter uma grande valia aqui para o sistema, no sentido da
1252 gente garantir e possibilitar uma maior eficiência nos processos que tramitam e que necessitam de
1253 realização de audiência pública. Então, em primeiro lugar, a legislação pertinente às audiências
1254 públicas do Estado de São Paulo, com relação aos estudos de impacto ambiental, nós temos as
1255 CONAMA 01/1986, e a 09/1987, que estabelece as diretrizes macro para a realização das
1256 audiências públicas e têm sido seguidas com alguns detalhamentos específicos para o Estado de
1257 São Paulo. Um exemplo disso é que a Resolução CONAMA, a gente vai falar mais adiante, que
1258 em casos de apreciação de Eia-Rima, podem ser realizadas audiências públicas aqui no estado de
1259 São Paulo, todos os Eias-Rimas tem audiência pública sendo realizada. O Estado de São Paulo fez
1260 esse regramento pelo regramento estadual. E também tem a Política Estadual do Meio Ambiente.,
1261 Lei número 9.509/1997, o SNUC, que estabelece consulta pública aqui no Estado de São Paulo
1262 pelo Sistema de Gerenciamento de Áreas Protegidas, estabelece a obrigatoriedade de fazer uma
1263 audiência pública para criação ou alteração PARA Unidades de Conservação. A Lei Estadual do
1264 CONSEMA, que é o funcionamento do CONSEMA, estabelece como atribuição do CONSEMA,
1265 além delas, também a realização de audiências públicas, e o regramento que estabelece o rito para
1266 a convocação, realização e registro de documentação das audiências públicas, está na nossa

1267 Normativa 01/2011. Com relação, portanto, como tínhamos falado, a audiência pública prevista
1268 para os casos de Estudo de Impacto Ambiental, na CONAMA 01/1986, a legislação federal fala
1269 que sempre que julgar necessário, ou quando solicitado por entidades, o órgão de meio ambiente
1270 promoverá a realização de audiência pública. Então o regramento federal trata no órgão de meio
1271 ambiente, sem exatamente caracterizar qual órgão exatamente. Aqui no Estado de São Paulo, nós
1272 temos a Política Estadual do Meio Ambiente, que traz como uma das atribuições do CONSEMA
1273 convocar audiência pública para o processo de licenciamento sempre que julgar necessário ou
1274 quando requerido, ou seja, repete, de certa forma, o que está trazendo na legislação federal e na
1275 Lei 13.507, fala, repete essas hipóteses previstas no parágrafo 5º, do CONSEMA em geral,
1276 conduzir audiências públicas no sentido amplo, e a normativa estabelece que obrigatoriamente vão
1277 ser realizadas audiências públicas nessas ocasiões. Licenciamento Ambiental sujeito a Eia-Rima,
1278 criação, alteração, ampliação de Unidades de Conservação Estaduais, Zoneamento Ecológico
1279 Econômico e aqueles demais casos exigidos na legislação ambiental. Aqui no Estado de São Paulo
1280 nós temos, por exemplo, quando há concessão de áreas de uso público ou quando tem legislação
1281 que prevê que obrigatoriamente têm que ser realizadas audiências públicas. O procedimento atual:
1282 Normativa 01/2011 estabelece a convocação das audiências públicas feita pelo secretário
1283 executivo do CONSEMA, por meio de Diário Oficial. Isso obedece aquilo que está na Política
1284 Estadual do Meio Ambiente. E audiência pública, constituída pela Mesa Diretora, Tribuna e
1285 Plenário, e especifica que a audiência pública é presidida pelo secretário executivo do CONSEMA
1286 ou seu representante. Isso vai trazer o procedimento atual, portanto, as audiências públicas de
1287 diversos assuntos, então estamos falando de Eia-Rima, que é a grande maioria maciça de
1288 audiências públicas realizadas, mas audiências de criação de Unidades de Conservação,
1289 Zoneamento, Gerco, áreas de uso público ou outras específicas, todas elas são afuniladas na
1290 estrutura da Secretaria Executiva do CONSEMA. Então, a gente tem praticamente uma pessoa no
1291 Estado de São Paulo inteiro realizando as audiências públicas, e essa é uma questão que a gente
1292 submete, então, aqui para a gente tratar. Então a situação atual, todas as audiências públicas de
1293 interesse ambiental em âmbito estadual são presididas pelo secretário executivo do CONSEMA.
1294 Então, a nossa proposta é motivada pelo? A possibilidade de realização de audiências públicas,
1295 até mesmo simultâneas, ou em períodos curtos de tempo entre si, com a designação de mais
1296 servidores, obviamente previamente capacitados e aptos para condução. E isso, obviamente, o
1297 Sistema Ambiental possui bastante. Então, a gente tem quadros extremamente capazes na
1298 CETESB, na Fundação Florestal, na Coordenadoria de Planejamento Ambiental e em outras áreas
1299 também. E, obviamente, a gente ter esses, uma das orientações da senhora presidente secretária
1300 Natália, é de que tenha esse *pool* de pessoas aptas a estar conduzindo as audiências públicas e a
1301 gente ter esse diálogo através de workshops, compartilhamento de experiências. Também buscar
1302 eficiência no processo, garantindo maior escala ao processo participativo. Nós fomos buscar
1303 exemplos em outros estados, então, só para citar alguns casos, por exemplo, a própria
1304 administração federal, o Ibama é quem é responsável pela condução das audiências públicas, o
1305 Licenciamento Ambiental naqueles casos de Licenciamento Ambiental de análise do Ibama.
1306 Temos casos híbridos, por exemplo, Minas Gerais, que é essa mesma proposta que nós estamos
1307 trazendo aqui, que é o que pode ser feito tanto pelo secretário executivo do COMAM, que é o
1308 Conselho de Meio Ambiente ou também a Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
1309 de Minas Gerais e alguns exclusivos, que é o próprio órgão responsável pela condução, por
1310 exemplo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, entre outros. Trouxe alguns aqui, só mesmo
1311 para ilustrar. E sempre com a questão da adicionalidade, os procedimentos para convocação,
1312 preparação, realização e documentação permanecem sob a orientação e acompanhamento do
1313 CONSEMA, o regramento permanece como é, a participação dos conselheiros na Mesa Diretora

1314 dos trabalhos, o acompanhamento e até mesmo toda essa preparação e documentação das
1315 audiências públicas. Então, a proposta é muito pontual, que a gente submete aqui, que é a
1316 ampliação dessa possibilidade da audiência pública presidida pelo secretário executivo do
1317 CONSEMA, ou por representante do órgão ou entidade responsável pelo Licenciamento
1318 Ambiental, pela Unidade de Conservação, Zoneamento Ecológico Econômico, ou pela análise de
1319 plano, programa ou projeto ou atividade para a qual se exige a realização da audiência pública. E
1320 como novidade, aqui a gente coloca o que também é, em adicionalidade, é uma proposta também
1321 da presidência, do plenário do CONSEMA ter a faculdade de poder deliberar em situações
1322 específicas em que, cuja atribuição de presidir os trabalhos seja realizada pelo secretário executivo.
1323 Obviamente a critério do CONSEMA, seja por qual razão for, pode ser pela complexibilidade do
1324 caso e tudo mais. Então, a gente submete aqui essa proposta ao plenário do CONSEMA, como
1325 assim permite o Regimento Interno, de se fazer essa adaptação pontual aqui. Então, eu encerro por
1326 aqui essa apresentação. O conselheiro Fernando Prioste, eu sei que ele já vai fazer algumas
1327 proposições, então, razão pela qual ele já encaminhou para a gente até, eu vou também ajudar a
1328 colocar aqui na tela, e outros que quiserem também participar dos debates, por favor, estamos à
1329 disposição. Muito obrigado. Então já, imediatamente, passo a palavra aqui ao conselheiro Prioste.
1330 Obrigado, conselheiro.

1331
1332 **02:34:14 Fernando Prioste:** Obrigado, Anselmo. Antes de entrar nas duas sugestões que eu vou
1333 fazer, para nós, o tema da audiência pública é muito caro da sociedade civil, das entidades
1334 ambientalistas, a gente olha com muito cuidado. Antes de fazer as sugestões, tem um outro ponto
1335 que eu também já tinha discutido outras vezes sobre o rito da audiência pública, que eu acho que
1336 precisa ser olhado com certo cuidado. Antigamente, você tinha no rito da audiência pública um
1337 tempo que se chamava réplica, que é um tempo maior, um pouco mais estendido, para você poder
1338 debater com um pouco mais de profundidade alguns temas, porque hoje a audiência pública
1339 funciona basicamente, se você é um cidadão, você tem três minutos para se manifestar, se você é
1340 uma entidade, tem cinco minutos para se manifestar. Nos Eia-Rimas, principalmente mais
1341 complexos e densos, é quase impossível você fazer uma manifestação minimamente articulada em
1342 cinco minutos. E havia essa previsão anteriormente, de você ter esse prazo de 20 minutos para que
1343 as organizações se organizassem e pudessem fazer, se fosse o caso, em determinada situação,
1344 manifestação com um pouco mais de conteúdo. Então, faço essa sugestão para que a gente possa
1345 analisar adiante. Eu sei de questões que houveram no passado em função dessa modificação, mas
1346 a gente pode prevenir que determinados grupos controlem esse espaço e criar mecanismos
1347 efetivamente participativos, mas acho importante que a audiência pública tenha um espaço mínimo
1348 reservado para uma manifestação mais densa de conteúdo, quando isso for necessário. E sobre
1349 essas alterações sugeridas, eu já adiantei, Anselmo, que eu tenho acordo, não vejo problema nesse
1350 tipo de manifestação. Eu acho que até soma, porque, por exemplo, se a CETESB, por exemplo,
1351 vai licenciar o empreendimento, eu acho importante que a CETESB conduza a audiência pública,
1352 porque é quem vai receber essas questões, e acho importante que o rito, as outras questões, elas
1353 estão garantidas lá. As sugestões que eu vou fazer, a primeira é no parágrafo 1º, do artigo 6º, é
1354 que depois da palavra ‘órgãos e entidades’, se acresça a palavra ‘expressão de Estado’, por quê?
1355 Porque existem muitos debates sobre audiência pública, sobre os responsáveis sobre a audiência
1356 pública, e existem debates que dizem que o empreendedor que, por alguns é tido como responsável
1357 pelo licenciamento, não por ele fazer o licenciamento, mas então um debate sobre isso, e
1358 principalmente quando a gente trata de consulta livre, prévia e informadas as comunidades
1359 tradicionais, tem um debate muito forte sobre o papel do interessado no licenciamento ambiental
1360 conduzir os debates, as reuniões. Então, é uma sugestão que coloca a expressão de Estado, que

1361 não muda nada na prática, mas muda muito no futuro, na interpretação desse dispositivo, porque
1362 a gente faz a norma para hoje, mas ela vai ser interpretada e aplicada mais pra frente em diversos
1363 contextos. Então, para nós da sociedade civil, a garantia de que a condução da audiência pública
1364 vai ser de uma entidade de Estado é fundamental. E a segunda sugestão vai no parágrafo 2º, é uma
1365 alteração sobre como se dá essa possibilidade de requerer que a audiência pública seja feita pela
1366 Secretaria Executiva do CONSEMA. Na redação original, me parece que a sugestão está escrita
1367 assim ‘o plenário do CONSEMA poderá encaminhar’, que plenário pode ser muita coisa, pode ser
1368 a votação na maioria, pode ser a presidência do CONSEMA, e o que eu sugeri é que fosse mediante
1369 a requerimento de um quarto de seus membros a Secretaria Executiva conduziria. Por que um
1370 quarto? Porque primeiro, tem três previsões sobre isso no Regimento Interno, para analisar um
1371 Eia-Rima, como o Anselmo falou, um quarto dos conselheiros precisam requerer e ele vem para
1372 o ambiente do plenário, depois para propor novas normas também você precisa de um
1373 requerimento de um quarto dos conselheiros, e também para fazer o pedido de vista você precisa
1374 de anuência de um quarto dos conselheiros, que eu acho que são medidas importantes para as
1375 minorias poderem ter alguma ferramenta de trabalho no ambiente democrático, que aqui não é um
1376 processo de deliberação a decisão, é só de quem vai conduzir a audiência. E pode existir,
1377 eventualmente, um conflito de interesses, uma dificuldade. Às vezes, o próprio órgão licenciador
1378 é o órgão responsável pela atividade que está sendo colocada. Em algumas dessas situações, que
1379 eu acho que vão ser as exceções, talvez seja importante que a Secretária Executiva do CONSEMA
1380 conduza essas audiências, e que para isso não fique quase que inteiramente no campo de decisão
1381 do Estado, faça essa sugestão para que um quarto dos conselheiros possa fazer essa manifestação
1382 e um quarto da nove, por exemplo, nós todos, ambientalistas, se nós nos juntarmos, não
1383 conseguimos, a gente ainda precisa de anuência de mais três conselheiros para fazer esse
1384 requerimento. São essas sugestões que eu tenho.

1385
1386 **02:38:37 Anselmo Guimarães:** Conselheiro, só uma pergunta aqui: esse um quarto dos
1387 conselheiros seria o quórum para aprovação dessa solicitação? Então, de repente a gente pode até,
1388 nessa proposta, se nos permite, a gente fazer uma adequação, porque quando se fala, bom, a leitura
1389 inicial que a gente fala em plenário do CONSEMA é a decisão da totalidade do plenário, mediante
1390 requerimento de um quarto de seus membros. De repente, a gente fazer assim como a gente fez na
1391 questão do pedido de vista, que o quórum para aprovação é de um quarto dos conselheiros, que
1392 tal?

1393
1394 **02:39:26 Daniel Smolentzov:** Eu acho que deve ter isonomia em relação ao Eia-Rima, como é
1395 que é o procedimento para pedido de apreciação do Eia-Rima? Um quarto dos conselheiros assina
1396 esse pedido e automaticamente entra na pauta do CONSEMA, não é isso?

1397
1398 **02:39:39 Anselmo Guimarães:** Não necessariamente, um quarto solicita e aí vai para a decisão
1399 do plenário.

1400
1401 **02:39:42 Daniel Smolentzov:** Aí tem mais uma decisão? Achei que fosse automático.

1402
1403 **02:39:47 Anselmo Guimarães:** Exatamente, isso está na própria lei do CONSEMA.

1404
1405 **02:39:55 Fernando Prioste:** Que eu me lembre, talvez a minha interpretação equivocada, é um
1406 quarto para que ele venha a plenário.

1407

1408 **02:39:59 Daniel Smolentzov:** É, eu achei que era automático. Se um quarto dos conselheiros
1409 assinasse, aquele processo entraria automaticamente na pauta.
1410

1411 **02:40:06 Anselmo Guimarães:** Vou colocar aqui na tela. Eu estou olhando aqui na lei do
1412 CONSEMA, gente. Está no decreto, eu vou colocar na tela para o pessoal acompanhar, só um
1413 momento. O Decreto 55.507 estabelece as atribuições do CONSEMA apreciar Estudos de Impacto
1414 Ambiental e seus respectivos relatórios de impacto ao meio ambiente por solicitação do secretário
1415 ou por decisão do Plenário, mediante requerimento de um quarto dos seus membros. E na Lei
1416 13.507, ele fala aqui também, na própria lei já está, por decisão do plenário, mediante requerimento
1417 de um quarto dos seus membros. O texto que a gente pode...
1418

1419 **02:41:31 Daniel Smolentzov:** Que obviamente, é a mesma regra.
1420

1421 **02:41:34 Anselmo Guimarães:** Obviamente que, em termos legais, pelo menos o tempo que eu
1422 estou aqui, nunca um pedido, um requerimento feito por um quarto dos membros não foi acolhido
1423 aqui pelo plenário. A gente já parte de uma análise. A única diferença é quando tem pedido de
1424 vistas que o quórum para aprovação de pedido de vistas é o próprio um quarto. Que isso é o que
1425 está no Regimento Interno do CONSEMA, que a gente pode pôr aqui também, se vocês quiserem
1426 ver aqui para ver que está tudo na internet, a gente já consegue acessar fácil. Essa alteração, que
1427 foi feita em 2022, o pedido de vista previsto no inciso 4º deste artigo será votado pelo plenário e
1428 concedido, se aprovado por um quarto dos integrantes do conselho, podendo ser apresentado
1429 somente uma vez, até pela razoabilidade. É o pedido de vista você não precisar de um quórum de
1430 maioria absoluta para ser aprovado, por consensou-se à época isso. Bom, coloco aqui então a
1431 proposição aqui da gente estabelecer aqui que a decisão do plenário, mediante requerimento de
1432 um quarto dos membros, ou o quórum para essa aprovação do parágrafo 2º, se o próprio um quarto
1433 dos membros, como que poderíamos? Conselheiro Prioste, gostaria de comentar?
1434

1435 **02:43:31 Ricardo Crepaldi:** 02:43:31 [inaudível] ...
1436

1437 **02:43:43 Daniel Smolentzov:** É fazer a mesma simetria...
1438

1439 **02:43:45 Ricardo Crepaldi:** ...a mesma simetria...
1440

1441 **02:43:48 Anselmo Guimarães:** O presidente ou o plenário do CONSEMA poderá definir...
1442

1443 **02:43:54 Daniel Smolentzov:** Mediante o requerimento de um quarto, e aí, o quórum, os dois
1444 quórum são juridicamente viáveis. Pode ser o quórum normal, a maioria simples ou esse quórum
1445 de um quarto, como nós fizemos no pedido de vista, porque a lei só fala mediante deliberação do
1446 plenário. Então, qual é o quórum para deliberação? A lei não trata, é silente, então eu acho que
1447 cabe a nós aqui definirmos esse quórum, não teria nenhum óbice jurídico para os dois caminhos
1448 que estão sendo discutidos aqui.
1449

1450 **02:44:31 Fernando Prioste:** A sugestão, inicialmente, é a de um quarto para que, com o
1451 requerimento de um quarto, possa a Secretaria Executiva conduzir, por quê? Porque senão fica
1452 uma situação muito inócua e mais difícil até, porque você precisa ter o requerimento de um quarto
1453 para poder pautar, para ver se o Secretário Executivo vai conduzir a audiência. Como não é um
1454 processo decisório, de mérito, é só procedimental, eu acredito que é razoável que, com um quarto,

1455 o CONSEMA possa deliberar por isso, até por isso, a sugestão de redação que eu fiz é que o
1456 plenário do CONSEMA, mediante a requerimento de um quatro de seus membros, determinará
1457 que a atribuição seja da Secretaria Executiva, porque basta o requerimento de um quarto seus
1458 membros e o CONSEMA determina que a Secretaria Executiva conduza, porque se for um
1459 quarto...

1460
1461 **02:45:19 Daniel Smolentzov:** A única questão é que se for essa linha, falando do mérito, se o
1462 mérito for o quórum de deliberação será um quarto, aí a minha sugestão é para nós padronizarmos
1463 a redação de acordo com o que está no Regimento Interno em relação ao pedido de vista, fazer a
1464 mesma redação para ficar padronizado, porque senão depois gera confusão de interpretação.

1465
1466 **02:45:42 Anselmo Guimarães:** Eu coloquei aqui, vocês vão ver aqui em verde a redação do
1467 pedido de vista. Em cima está a redação original, então a gente pode... O presidente, mas, ou o
1468 plenário. Eu vou tentar rascunhar aqui... O CONSEMA por decisão de seu presidente, ou por um
1469 quarto de seus membros, então, subentende-se. Podemos começar assim?

1470
1471 **02:46:37 Fernando Prioste:** Eu acho que por requerimento, né? De um quarto de seus membros,
1472 porque o pedido de vista já tem um tema em pauta, então, você não tem requerimento.

1473
1474 **02:46:50 Anselmo Guimarães:** Ah tá, eu entendi. O aposto que o conselheiro coloca é o plenário
1475 do CONSEMA determinará que a atribuição, e ele só coloca, a única condição para o plenário do
1476 CONSEMA é o requerimento de um quarto dos seus membros. Podemos...

1477
1478 **02:47:13 Daniel Smolentzov:** Uma sugestão? Vamos votar a ideia depois, depois nós trabalhamos
1479 na redação, porque a redação é uma junção do que está na Lei, do que está no Decreto e do que
1480 está no Regimento. Nós temos que pegar as três redações e aí fazer uma redação que esteja em
1481 consonância com essas demais redações para depois não haver divergência. Eu acho que o
1482 importante é nós votarmos a ideia. Quais são as ideias? Primeiro, a possibilidade de colocar em
1483 pauta um processo por um quarto dos membros do conselho, esse é o passo I. Colocado em pauta,
1484 o quórum de votação. O quórum de votação é um quórum simples, a maioria simples do conselho,
1485 como em todos os outros processos ou será um quórum qualificado, que é também de um quarto
1486 dos membros do conselho? São essas duas votações, eu acho, que é votação de mérito e depois
1487 nós trabalhamos na redação.

1488
1489 **02:48:14 Anselmo Guimarães:** Deixa eu só chamar para fazer uso da palavra o conselheiro Paulo
1490 Nelson, por favor conselheiro.

1491
1492 **02:48:22 Paulo Nelson do Rego:** Eu levantei a mão sem querer, desculpe.

1493
1494 **02:48:25 Anselmo Guimarães:** Sem nenhum problema. Então vou submeter aqui essas duas
1495 propostas colocadas aqui pelo conselheiro Daniel. Deixa eu ver se eu entendi corretamente,
1496 primeiro a gente colocar essa questão base, certo? Da gente fazer essa alteração pontual e depois
1497 a gente entrar no mérito. Antes de a gente entrar, acho que o conselheiro Fernando Prioste fez um
1498 bom apontamento com relação a outras questões que não estão aqui exatamente pontuadas, que a
1499 gente está colocando aqui uma alteração pontual que seria bastante necessário a gente fazer o
1500 quanto antes para que a gente pudesse dar um regramento. Mas a nossa normativa, ela já data de
1501 2011, ou seja, nós já estamos a 13 anos com ela em vigor e, obviamente, seria bastante interessante

1502 a gente ter uma revisão um pouco mais ampla dela e, por conseguinte, pela Comissão Processante
1503 a gente fazer isso. Então, a proposta que eu faço aqui, até em atendimento a isso, e de forma
1504 também a gente não perder a oportunidade de fazer essa correção pontual, da gente apresentar
1505 numa próxima plenária, a gente vai pedir a gentileza, daqueles apontamentos que a gente gostaria
1506 de fazer uma revisão mais ampla na comissão. Nós aqui também temos. Eu acho que um exemplo,
1507 nós temos aqui esse formato híbrido de realização de reuniões que a gente poderia muito bem
1508 também transmitir para as audiências públicas, obviamente, reduzindo-se deslocamentos,
1509 ampliando a participação. Então, mais seria interessante a proposta que eu faço, então a gente
1510 desvencilhar essas duas coisas. Hoje a gente submeter aqui a aprovação desses itens pontuais com
1511 os respectivos méritos e na próxima reunião a gente trazer os apontamentos para a gente abrir um
1512 processo de discussão mais amplo e com bastante tempo, tudo bem? Podemos fazer assim? Então,
1513 por consenso, primeira definição, vamos para a segunda. O microfone, por gentileza, conselheiro?

1514
1515 **02:50:30 Ricardo Crepaldi:** Eu acho que não impede isso, a gente fazer a revisão, mas a gente
1516 já está contemplado, existem os cinco dias após a audiência pública que o pessoal pode mandar
1517 algumas coisas. É claro que eu entendo, Prioste, que no momento é o melhor momento para
1518 discutir, a audiência pública é para discussão, mas não impede, dentro daqueles cinco dias, que
1519 isso já está dentro. Então, até a gente fazer a revisão, então tem um certo atendimento a questão
1520 que o Prioste falou.

1521
1522 **02:51:00 Anselmo Guimarães:** Perfeito! Muito obrigado pelo apontamento e registro. Então,
1523 doutor Daniel, veja se eu entendi corretamente, então, a forma de encaminhamento. Então a gente
1524 primeiro propõe aqui, submete ao plenário a aprovação da ideia base aqui é de fazer essa inserção,
1525 então, portanto, da possibilidade de outras pessoas presidirem a audiência pública, e essa condição
1526 a ser colocada aqui do plenário do CONSEMA, mediante, no mínimo, a solicitação de um quarto
1527 dos conselheiros e, na sequência, a gente aprova o mérito disso. Mas então... aí, a gente entra
1528 nessa sequência. Então, primeiro, alguém contra a aprovação da ideia base aqui de audiência
1529 pública, presidida pelo secretário executivo do CONSEMA ou representante ou órgão de entidade
1530 de Estado, como é colocado aqui, alguém se manifesta contrário?

1531
1532 **02:52:01 Daniel Smolentzov:** Anselmo, a redação atual, qual é mesmo?

1533
1534 **02:52:04 Anselmo Guimarães:** A redação atual é a audiência pública presidida pelo secretário
1535 executivo do CONSEMA, ou seu substituto. Apenas isso.

1536
1537 **02:52:14 Daniel Smolentzov:** Substituto ou representante que está na atual?

1538
1539
1540 **02:52:18 Anselmo Guimarães:** Eu vou colocar aqui na tela: A audiência pública é presidida pelo
1541 secretário executivo do CONSEMA ou seu representante.

1542
1543 **02:52:29 Daniel Smolentzov:** Então, na verdade, o que nós estamos fazendo é só especificando
1544 quem é esse representante. Nem seria, em princípio, uma alteração. Na verdade, nós estamos
1545 especificando uma questão que já está posta na legislação, para deixar claro. Eu acho que nem
1546 teria esse caráter de alterar. Nós não estamos alterando nada, porque hoje em dia ele já diz: 'será
1547 conduzido pelo secretário executivo do CONSEMA ou por seu representante'. O que nós estamos
1548 fazendo é explicitando na norma quem é esse representante do secretário executivo do

1549 CONSEMA. E aí, dizendo: ‘o representante é alguém de algum órgão ou uma entidade estadual
1550 responsável pelo licenciamento tal...’ Eu até, Prioste, se você me permitir, em vez de colocar de
1551 Estado, nós poderíamos colocar estadual, representante do órgão ou entidade estadual responsável
1552 pelo licenciamento tal, tá bom?

1553
1554 **02:53:31 Anselmo Guimarães:** Com isso, então, colocamos aqui a proposta. Alguém se
1555 manifesta contrário? Por favor, nos sinalize. Nenhum voto contrário. Então vamos passar agora
1556 ao mérito da questão sobre a situação, como é que se dará a realização da audiência pública nos
1557 casos em que o plenário vai definir privativamente pela realização pelo secretário executivo. A
1558 gente, então, agora estabeleceu uma redação, a redação que a gente tinha proposto originalmente,
1559 era: ‘o plenário do CONSEMA poderá deliberar situações ou processos específicos cuja atribuição
1560 de presidir os trabalhos da audiência pública seja realizada privativamente pela Secretário
1561 Executiva do CONSEMA ou seu substituto’. E, no caso, a proposta do conselheiro Fernando
1562 Prioste, é essa azul, ‘O Plenário do CONSEMA mediante o requerimento de um quarto de seus
1563 membros, determinará que a atribuição de presidir os trabalhos da audiência pública seja realizada
1564 privativamente pelo secretário executivo do CONSEMA ou seu substituto’. A proposta do
1565 conselheiro Crepaldi é a possibilidade do presidente definir e a gente colocar aqui as duas formas
1566 de quórum, se é requerimento de um quarto com a votação da maioria absoluta ou o quórum para
1567 aprovação ser um quarto dos membros. Como que a gente pode colocar? Posso submeter a isso,
1568 essa proposta? Tudo bem, então? Vou pedir aqui, então...

1569
1570 **02:55:11 Daniel Smolentzov:** Então posso resumir aqui, por favor? Então, assim, a regra é que a
1571 audiência pública vai ser secretariada pelo secretário executivo do CONSEMA ou por um
1572 representante pertencente ao sistema estadual paulista, essa é a regra. Aí a exceção, a exceção é, o
1573 CONSEMA poderá, em casos específicos, determinar que, naquele caso, só o secretário executivo
1574 do CONSEMA vai conduzir a audiência pública. Quando que o CONSEMA fará isso? Então, I.
1575 Quando o presidente do CONSEMA avocar o processo para o plenário, e o plenário decidir. II.
1576 Quando um quarto dos conselheiros avocar o processo e o plenário decidir. Então, o processo virá
1577 para o plenário por dois caminhos: ou pelo presidente ou por um quarto dos membros. E aí, na
1578 segunda votação, qual será o quórum de deliberação para essa decisão? Um quarto, em todos os
1579 casos, sendo o processo vindo por avocação do presidente ou por um quarto dos conselheiros, ou
1580 um quarto só quando vier avocado por um quarto dos conselheiros, ou maioria simples em todos
1581 os casos, tem três caminhos.

1582
1583 **02:56:37 Anselmo Guimarães:** Eu não sei se eu estou... Uma leitura que eu faço aqui com
1584 relação a proposta do presidente, porque o secretário executivo ele só age por incumbência do
1585 presidente. Então, toda vez que ele tiver indo para uma audiência pública, ele já está indo sob
1586 determinação da presidência. Talvez, a meu ver, não seria necessário a gente estipular isso aqui.

1587
1588 **02:56:58 Daniel Smolentzov:** É porque é uma decisão do CONSEMA. O presidente traz a
1589 proposta para o plenário do CONSEMA para dizer "olha, a meu ver, por exemplo, esse caso é um
1590 caso que só a Secretaria Executiva do CONSEMA deveria conduzir, submete a discussão’, que é
1591 a mesma regra do Eia-Rima. Nós estamos fazendo a simetria como o Eia-Rima, então quando que
1592 um Eia-Rima vem para o plenário do CONSEMA, ou quando o próprio presidente traz o assunto,
1593 e fala: “olha, esse caso esse caso aqui, eu acho que o CONSEMA deveria apreciar’, mas isso é
1594 submetido também a votação, não é automático, é só um caminho de entrada do processo, ou, os
1595 demais conselheiros. E aí essa questão de um quarto.

1596
1597 **02:57:47 Anselmo Guimarães:** Conselheiro Prioste.
1598
1599 **02:57:50 Fernando Prioste:** Eu até entendo que, se o presidente do conselho tem interesse, ele
1600 não deveria nem passar pelo plenário, porque é basicamente o CONSEMA exercendo sua
1601 atribuição de fazer o seu trabalho, de conduzir a audiência pública...
1602
1603 **02:58:02 Daniel Smolentzov:** Mas passar para o plenário, acho que está na lei, né? Põe a lei de
1604 novo, Anselmo, por favor?
1605
1606 **02:58:05 Fernando Prioste:** Mas isso para Eia-Rima, né? Porque, por exemplo, a definição na
1607 pauta...
1608
1609 **02:58:10 Daniel Smolentzov:** Mas é a mesma lógica, porque a audiência pública é um ato dentro
1610 do Eia-Rima, aí eu tenho medo, se nós criarmos uma regra diferente para a audiência pública,
1611 disso ser questionado, porque fala assim, olha, legalmente, a lei traz essa atribuição para o
1612 CONSEMA para o Eia-Rima, apreciação de Eia-Rima, e audiência pública não deixa de ser um
1613 ato dentro do procedimento de licenciamento ambiental, conduzido por um Eia-Rima, então acho
1614 que fragiliza. Por isso que eu prefiro estabelecer essa exata simetria com o que já está para o Eia-
1615 Rima, que eu acho que fortalece a nossa decisão aqui, sob o ponto de vista jurídico. Coloca pra
1616 mim, por favor, Anselmo, na tela. ‘Apreciar o Eia-Rima e seus respectivos tal, tal, tal.. por
1617 solicitação do Secretário do Meio Ambiente ou por decisão do plenário ou mediante...’ ah, tá,
1618 então quando ele solicita, não precisa da decisão do plenário. Então, é a mesma coisa.
1619
1620 **02:59:10 Fernando Prioste:** Pelo presidente ou por requerimento de um quarto. Essa questão.
1621
1622 **02:58:10 Daniel Smolentzov:** Então, eu acho que tem que ser essa mesma simetria. Se o
1623 presidente trazer o processo, já está aprovado, não precisa deliberação do plenário. Agora, o
1624 caminho dois, aí sim, é o requerimento de um quarto dos conselheiros, mediante a aprovação do
1625 CONSEMA, que aí nós estamos definindo qual é o quórum. É um quórum simples ou é um quórum
1626 qualificado de um quarto? Essa que é a discussão.
1627
1628 **02:59:44 Anselmo Guimarães:** Como que a gente põe isso? O plenário do CONSEMA... Vamos
1629 pegar.
1630
1631 **02:59:54 Daniel Smolentzov:** Depois nós trabalhamos na redação, Anselmo, vamos votar a ideia.
1632
1633 **02:59:57 Anselmo Guimarães:** Deixa eu colocar, então, só aqui a ideia inicial. Então, só fazendo
1634 um “corta e cola”. O plenário do CONSEMA determinará que a atribuição de presidir os trabalhos
1635 será realizada privativamente pelo secretário executivo do CONSEMA ou seu substituto’, vou
1636 copiar o texto por solicitação, ‘por solicitação do seu presidente ou por decisão do plenário’. Esse
1637 é o texto, estou fazendo um híbrido do texto que está lá na vocação de Eia-Rima com a proposta
1638 do conselheiro Fernando Prioste. Então, essa aqui é a solicitação para submeter ao plenário.
1639
1640 **03:00:42 Daniel Smolentzov:** Aí a sugestão do conselheiro Fernando, que depois, assim, por
1641 decisão do plenário, com o quórum de um quarto, aí aquela mesma redação que tem lá no pedido
1642 de vista, mediante também a solicitação de requerimento de um quarto.

1643
1644 **03:01:00 Fernando Prioste:** A sugestão é que, nessa redação, ou por solicitação do seu
1645 presidente, ou mediante o requerimento de um quarto dos seus membros, essa é a sugestão original,
1646 que é o mero requerimento de um quarto de seus membros já traga para o secretário executivo
1647 essa atribuição.
1648
1649 **03:01:16 Anselmo Guimarães:** O que o coronel Navarro até acabou de falar, um quarto solicita,
1650 um quarto já aprovou, porque ele já está automaticamente, né?..
1651
1652 **03:01:26 Daniel Smolentzov:** Mas isso não é automático. Uma coisa é você colocar o processo
1653 para discussão e outra coisa é você votar. Então vamos lá, às vezes você até assinou o requerimento
1654 para colocar o processo em pauta. Na discussão, aqui, você pode se convencer de que não é o
1655 melhor caso votar em sentido oposto. Então são dois quóruns, é um quórum de avocação do
1656 processo e o segundo quórum, que é o quórum de votação do mérito. E dá para colocar os dois
1657 quórum, eu acho que são possíveis sob o ponto de vista jurídico, que a lei só fala mediante a
1658 aprovação do plenário e não fala qual é o quórum. Excelente. Então, o próprio conselho pode
1659 estabelecer o seu quórum, como nós fizemos no pedido de vista.
1660
1661 **03:02:11 Jonatas Trindade:** Então, mas o melhor não seria, pelo menos, ter maioria simples dos
1662 membros do conselho?
1663
1664 **03:02:18 Daniel Smolentzov:** Então, pode ser. Essa é a prática nossa, maioria simples. O que o
1665 conselheiro Prioste coloca é que ele, acho que como é um assunto que pode ser mais delicado e
1666 que, na visão dele, não teria seria salutar que o Estado tivesse o comando sobre isso, ele está
1667 propondo um quórum qualificado, que seria um quórum mais enxuto de um quarto dos membros
1668 para aprovação.
1669
1670 **03:02:52 Fernando Prioste:** E eu entendo o raciocínio do doutor Daniel no sentido de que uma
1671 coisa é colocar em pauta, outra é votar. Mas mesmo assim eu acho que a gente tem que primar por
1672 uma certa simplificação do processo burocrático das questões, porque uma coisa é você fazer o
1673 requerimento, entrar na pauta, tomar o tempo do plenário e nós estamos tratando aqui, não é de
1674 deliberar nada, é só quem vai conduzir a audiência, entende? E eu acho legítimo, assim como no
1675 caso do pedido de vista, que um quarto dos membros não vai decidir nada, vai só passar a
1676 atribuição de volta ao seu originário, que é a Secretaria Executiva do CONSEMA. Se não, veja,
1677 vou ter que pegar aqui um quarto das assinaturas, submeter, vai para a próxima reunião, vai
1678 dificultar, às vezes atrasar a audiência pública e vai votar de novo, entende? Pode ser que um
1679 quarto também do quórum, não veria problema, mas acho que são etapas burocráticas que a lei
1680 não diz nada sobre essa questão. Quem vai presidir e como, a lei diz o que o senhor já colocou,
1681 falou: ‘olha, o presidente ou seu substituto’. Então, não haveria necessidade de criar mais uma
1682 instância, assim, uma burocracia, no final das contas, da tomada do tempo do...
1683
1684 **03:04:00 Daniel Smolentzov:** O problema que eu vejo é a questão da simetria com o Eia-Rima
1685 em si, que isso está posto na lei. E a lei fala da questão de ser por determinação do presidente do
1686 CONSEMA, aí é automático, ou por deliberação do plenário. Então, tem de ter uma deliberação
1687 do plenário.
1688

1689 **03:04:25 Fernando Prioste:** É que a simetria, ela está pelo pedido de vista. O pedido de vista é
1690 um quarto.
1691

1692 **03:04:28 Daniel Smolentzov:** Mas o pedido de vista não está previsto em lei. Essa é a diferença,
1693 o pedido de vista é uma regra regimental, não é uma regra legal. E a questão do Eia-Rima é legal,
1694 ela está na lei.
1695

1696 **03:04:39 Fernando Prioste:** Mas é análise do Eia-Rima, não quem conduz a audiência pública.
1697

1698 **03:04:42 Daniel Smolentzov:** Mas aí é o que eu digo, faz sentido o seu argumento? Faz sentido.
1699 Eu não estou dizendo que é incabível. O que eu estou dizendo é que isso pode trazer uma
1700 fragilidade para a nossa deliberação, porque alguém pode questionar dizendo: ‘Olha, a lei
1701 determina um rito e a audiência pública não deixa de ser um ato dentro do licenciamento ambiental
1702 conduzido por Eia-Rima. Então, o regimento se afastar do que está posto na lei. A meu ver, traz
1703 uma fragilidade que eu acho que nós não precisamos trazer. Eu acho que seria mais seguro nós
1704 seguirmos o que já está posto na lei.
1705

1706 **03:05:27 Anselmo Guimarães:** Deixa eu só chamar o conselheiro Paulo Nelson.
1707

1708 **03:05:29 Paulo Nelson do Rego:** Me dá licença de um aparte? Eu só queria dizer o seguinte: a
1709 audiência pública não é um rito exclusivo para o Eia-Rima, porque no próprio RAP você pode
1710 tomar deliberação e fazer uma audiência pública. Portanto, esse quórum facilitado, [— 03:05:46
1711 inaudível].
1712

1713 **03:06:00 Anselmo Guimarães:** Ok, obrigado, conselheiro. Fernando Prioste, eu acho que você
1714 ia falar, eu tinha interrompido na outra vez. Eu estou colocando, aqui não sei o que vocês acham,
1715 até para debate: ‘O plenário do CONSEMA’, aí as duas opções, ‘por aprovação da maioria simples
1716 ou por aprovação de um quarto do plenário’, ficou repetido, mas e ideia é essa, ‘o plenário do
1717 CONSEMA, por aprovação da maioria simples ou um quarto dos seus conselheiros, determinará
1718 que a atribuição de presidir os trabalhos audiência Pública seja realizada privativamente pelo
1719 Secretário Executivo do CONSEMA, por solicitação do presidente ou mediante requerimento de
1720 um quarto seus membros’. Aí, a gente já coloca o que? Qual é o quórum do plenário? Aí a gente
1721 vai decidir se vai ser a maioria ou um quarto. E já coloca aqui quem tem atribuição aqui de fazer
1722 essa proposição, que é o presidente ou um quarto dos seus membros.
1723

1724 **03:07:12 Daniel Smolentzov:** Pode até colocar no início, Anselmo, pode pôr assim: ‘O presidente
1725 ou o plenário do CONSEMA, aí por aprovação...
1726

1727 **03:07:23 Anselmo Guimarães:** Ok, pode ser uma decisão.
1728

1729 **03:07:27 Daniel Smolentzov:** Que aí fica em simetria com a lei, o presidente ou o plenário do
1730 CONSEMA, por aprovação da maioria simples, um quatro, determinará, tal... O plenário do
1731 CONSEMA. Aí, depois do plenário do CONSEMA tem que por, ‘o requerimento de um quarto
1732 de seus membros’, que é a primeira etapa, para o processo vir. O presidente ou o plenário do
1733 CONSEMA, e depois do plenário do CONSEMA tem que por, por requerimento de um quarto de
1734 seus membros. Aí determinará que a atribuição tal.
1735

1736 **03:08:31 Anselmo Guimarães:** Coloca isso aqui no fim. O presidente e o plenário, por
1737 requerimento de um quarto de seus membros, vai determinar a atribuição de presidir o trabalho de
1738 audiência pública, seja realizado privativamente pelo Secretário Executivo do CONSEMA por
1739 aprovação.

1740
1741 **03:08:45 Daniel Smolentzov:** Aí, por exemplo, ponto. Bom, se a redação for essa, o quórum de
1742 votação é o ordinário, é maioria simples, certo? Agora, se o quórum de votação for um quórum
1743 qualificado de um quarto, aí a gente tem que colocar essa informação nesse texto, que agora tem
1744 que ver onde que fica melhor. Vamos votar para ver qual é o quórum, porque se o quórum for
1745 simples, a redação é essa, está feita.

1746
1747 **03:09:18 Anselmo Guimarães:** Ok, vamos então colocar para votação essa proposta que está aqui
1748 na tela e, na sequência, a gente define o quórum, perfeito? Então, em primeiro lugar, ‘O presidente
1749 ou o plenário do CONSEMA, com o requerimento de um quarto de seus membros, determinará
1750 que a atribuição de presidir os trabalhos da audiência pública seja realizada privativamente pelo
1751 Secretário Executivo do CONSEMA. Então, submeto essa proposta. Àqueles que estiverem
1752 contrários, por favor se manifestem. Ok, nenhum voto contrário. Vou passar então a próxima, que
1753 é o quórum para aprovação dessa solicitação desse requerimento, que vai ser feito pelo plenário
1754 do CONSEMA, se a maioria simples ou um quarto dos conselheiros. Jonatas, gostaria de fazer
1755 alguma alguma manifestação nesse momento, declaração?

1756
1757 **03:10:15 Jonatas Trindade:** Acho que é porque eu entendi o que o doutor Daniel colocou na
1758 questão do quórum. Um quarto ou maioria simples. Eu tenderia a maioria simples, mas entendi a
1759 lógica também do conselheiro, no sentido de possibilitar um quórum qualificado, menor. Não vejo
1760 muita diferença, porque eu acho que a partir do momento que vir para o plenário, a maioria simples
1761 vai acabar concordando por ser algo que tenha sido provocado por uma parte significativa dos
1762 conselheiros.

1763
1764 **03:10:50 Fernando Prioste:** Eu concordo, presidente, com a sua manifestação, no contexto de
1765 hoje, no plenário de hoje, mas essa é uma regra para o futuro e para nós, que somos sociedade
1766 civil, quando nossa visão é oposta a visão de Estado é muito difícil, eu diria, quase impossível,
1767 obter metade mais um, por isso a sugestão de um quarto para que seja viável efetivamente, não
1768 estou falando da nossa situação hoje aqui, que eu não tenho dúvida, mas do futuro.

1769
1770 **03:11:16 Anselmo Guimarães:** Ok, então vou pôr em votação, então, a proposta do conselheiro
1771 Fernando Prioste, e nós já temos aqui a decisão, o ponto. Então vamos falar agora, vamos avançar
1772 desse quórum qualificado. Então, submeto aqui a votação, e agora eu vou pedir a gentileza
1773 daqueles que votarem a favor, por favor, levantassem as mãos para a gente fazer a contagem do
1774 voto. Eu acho que, talvez, fique dividido, ou talvez seja unânime. E vamos ver aqui como é que
1775 vai ser. Então, eu vou pedir aos conselheiros que estiverem a favor do quórum qualificado de um
1776 quarto apenas dos conselheiros, por favor, se manifestem. Então aqui, presencialmente ou online,
1777 por favor, levanta as mãos aqueles que estiverem a favor aqui no plenário do CONSEMA. Nós
1778 temos 11 votos aqui na sala e mais seis on-line. Então aqui são **17 votos** pelo quórum qualificado.
1779 Peço a todos que abaixem as mãos, mesmo aqueles que estão on-line, esperar zerar aqui. Então
1780 agora, por favor, aqueles que optam pelo quórum simples, que no caso é a maioria simples. Temos
1781 cinco votos aqui na sala, mas online são **6 votos**. Muito obrigado. Podem abaixar. Alguém se
1782 abstém de votar? Essa pergunta é sempre assim, porque se ele se abstém ele não... (risadas) Então,

1783 perfeito. Por 17 votos a 6 e nenhuma abstenção, então fica aprovada a proposta do quórum
1784 qualificado, que é um quarto dos conselheiros. Então vamos colocar aqui essa vírgula...
1785

1786 **03:13:29 Daniel Smolentzov:** Sugestão de redação. Determinará, pela aprovação ou por
1787 aprovação de um quarto dos conselheiros, para não ficar membro.
1788

1789 **03:13:54 Fernando Prioste:** É que um quarto dos conselheiros, é um quarto de 36. O plenário, o
1790 quórum dele, determina maioria não pelos 36, mas pelos presentes.
1791

1792 **03:14:07 Daniel Smolentzov:** Então um quarto dos presentes?
1793

1794 **03:14:10 Fernando Prioste:** Quórum de um quarto, que aí já se sabe...
1795

1796 **03:14:14 Daniel Smolentzov:** Então, por aprovação de um quarto. Só tirar o dos conselheiros.
1797 Dos presentes, ou só põe um quarto? De um quarto dos presentes, que atribuição, tal... Aí, em
1798 vez de pelo Secretário Executivo do CONSEMA, eu colocaria privativamente por seu Secretário
1799 Executivo, só para não ficar muito repetitivo, porque nós já estamos falando do CONSEMA. Seja
1800 realizada por seu Secretário Executivo.
1801

1802 **03:14:51 Anselmo Guimarães:** Na prática, então, só esclarecendo, o quórum mínimo para a gente
1803 abrir uma reunião é de 19 conselheiros. Então, nove conselheiros solicitam a submeter o assunto
1804 na pauta, só que 19 dividido por quatro seria o quórum mínimo para aprovação?
1805

1806 **03:15:10 Daniel Smolentzov:** Você só tirou o verbo, Anselmo. Presidir os trabalhos da audiência
1807 pública, seja realizada privativamente por seu Secretário Executivo.
1808

1809 **03:15:25 Anselmo Guimarães:** Ótimo, perfeito, ficou ótimo. Então fica assim aprovada a
1810 deliberação, esclarecendo, obviamente, que nós encaminhamos uma consulta preliminar à
1811 consultoria jurídica, todo o texto normativo tem que passar pela consultoria jurídica da pasta. Nós
1812 encaminhamos antes de vir para o CONSEMA, que, em tese, acolheu, deu o aval jurídico, a
1813 viabilidade jurídica, mas, obviamente, antes da assinatura final e a publicação, a gente passa mais
1814 por uma questão mesmo, mas de forma e mesmo de validação do processo. Mas, o plenário do
1815 CONSEMA, magnânimo, e é suficiente fazer essa decisão. E fica aqui, então, aprovada essa
1816 proposta, o restante é renumerar simplesmente alguns dispositivos e a gente troca o termo
1817 Secretário Executivo do CONSEMA pelo presidente da sessão. Até porque, pela lógica, a gente
1818 vai ter outras pessoas que não exatamente a pessoa do Secretário Executivo do CONSEMA. Por
1819 favor.
1820

1821 **03:16:41 Daniel Smolentzov:** Não, Anselmo, eu só queria fazer um esclarecimento. Nos
1822 processos relacionados ao CONSEMA, eu sempre me dou por impedido na consultoria jurídica.
1823 Então, nunca sou eu que aprecio esses processos que passam por lá, só para não acharem que a
1824 minha atuação no plenário aqui, como representante da Procuradoria Geral do Estado, é uma
1825 atuação como conselheiro, representante de uma instituição estadual, que é a Procuradoria, e o
1826 trabalho de consultor jurídico da pasta, apesar de eu estar lá nesse setor, mas nos processos do
1827 CONSEMA eu não atuo, eu me dou impedido por todos e sempre são os colegas que fazem, eu
1828 nem fico sabendo para não ter nenhum tipo de duplo trabalho ou de alguma ingerência minha por
1829 uma outra via. Eu sempre me manifesto como conselheiro e atuo como conselheiro unicamente.

1830
1831 **03:17:40 Anselmo Guimarães:** E a gente prefere que você se declare impedido lá, do que você
1832 se declarar impedido aqui, a gente agradeço por isso. Bom, com isso, então, fica aprovado aqui
1833 essa redação da normativa. Vou pedir então que aqueles que tiverem apontamentos para fazer para
1834 uma revisão mais ampla dessa normativa, por favor, encaminhe para a gente, para a gente tentar
1835 já pautar a partir do próximo mês ou em fevereiro, caso queira um pouco mais de tempo para
1836 pensar. Eu acho que seria importante a gente já vir com aqueles assuntos que a gente vai ser objeto
1837 de análise para a gente fazer uma revisão mais na comissão. Então, por isso a gente pede, então,
1838 que seja colocado isso e a gente delibera aqui no plenário. Acho que a gente separa em caixinhas
1839 os assuntos. Bom, com isso agradeço aqui, da minha parte, antes de passar a palavra para o senhor
1840 presidente. Só agradecendo a todos aqui por esse ano bastante proveitoso no CONSEMA. É
1841 sempre uma honra, uma satisfação enorme estar com tanta gente boa aqui no plenário do
1842 CONSEMA. Só agradecer, e agora o senhor presidente para fazer as suas palavras finais.
1843
1844 **03:18:49 Jonatas Trindade:** Também agradecer a participação de cada um. Esse ano foi um ano
1845 bastante proveitoso, muito rico, de muita discussão, de muitos aprimoramentos, e desejar boas
1846 festas para todo mundo, que curtam as famílias, aqueles que puderem, aproveitar esse momento
1847 para descansar um pouquinho. Tô doido para que chegue sexta-feira para chegar em casa, que eu
1848 estou indo para Brasília, ninguém me deixa quieto, nenhum dia para descansar um pouquinho. Eu
1849 acho que é melhor eu descansar aqui mesmo. Mas é isso, obrigado pela participação de todos e
1850 aproveitem a família.